



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1948

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.422

OS COMUNISTAS DIVIDEM BERLIM EM DUAS CIDADES

A RUSSIA ABANDONARA A O.N.U. se for abolido o direito de veto das grandes potencias

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 30 (U. P.) — A Câmara dos Deputados belga concedeu, hoje, mais uma vez, um voto de confiança ao governo de coalizão do primeiro ministro Paul Spaak.

Na votação que se procedeu, os grupos da maioria — católicos e socialistas — votaram a favor, enquanto que os liberais e comunistas votaram desfavoravelmente.

Não foi dado nenhum resultado oficial sobre a votação a que se procedeu para a concessão do voto de confiança em questão.

Violento ataque de Vishinsky às nações propugnadoras do princípio da unanimidade — Retira a Inglaterra o apoio ao plano do conde Bernadotte — Sessão especial para debater o problema das colonias italianas — Outros telegramas

PARIS, 30 (U. P.) — Faltando no Comitê Político das Nações Unidas, o delegado russo Andrei Vishinsky declarou que se o direito de veto das grandes potências lhes for negado, "isso representaria o golpe de misericórdia contra a ONU".

O delegado soviético declarou ainda que sem o direito de veto a União Soviética não permaneceria mais nenhum minuto no seio da ONU. Vishinsky acentuou ainda que a ONU não existia mais 24 horas após a extinção do direito de veto.

Em seu discurso defendendo o direito de veto, Andrei Vishinsky atacou violentamente todos aqueles que estão trabalhando a fim de que sejam extinto o princípio de unanimidade.

DEBATES NA COMISSÃO POLITICA SOBRE A PALESTINA

PARIS, 30 (R.) — A comissão política das Nações Unidas reiniciou hoje seu debate sobre se deve ser mantido o plano original de partilha da Palestina, ser adotado a proposta do

conde Bernadotte ou ser aprovada alguma combinação de ambos.

O plano original previa o estabelecimento de Estado judeu e árabe separados, agrupados em uma união econômica. A rica região da Galiléia Ocidental deveria ser entregue aos árabes e o grande deserto de Negev aos judeus.

O plano Bernadotte propõe que seja mantido apenas o Estado judeu, enquanto as partes árabes da Palestina serão entregues à Transjordânia. Por esse plano, a Galiléia Ocidental será dada aos judeus e o Negev será incorporado à Transjordânia.

Faltando na reunião de hoje da comissão, o primeiro ministro libanês,

Riad El Solh, declarou que ambos os planos são extremamente tirânicos e provocariam distúrbios e guerra.

Mahmoud Fawzi Bey, do Egito, apelou à comissão para que "não roube aos árabes da Palestina sua pátria".

A seguir, o delegado egípcio perguntou: "Vós não os considerais como seres humanos?"

O ministro do Exterior do Paquistão, sir Mohamed Zafrullah Khan advertiu que se as Nações Unidas meramente aprovassem a situação hoje existente na Palestina "fariam iniciar uma conflagração que arderia durante muito tempo e mais tarde se estenderia, arrastando talvez em sua fúria e em suas chamas uma área muito mais ampla e talvez mesmo o resto do mundo".

Em seguida, foram suspensos os trabalhos, devendo a comissão política voltar a reunir-se hoje à tarde.

ABANDONADO PELA INGLATERRA O "PLANO BERNADOTTE"

PARIS, 30 (R.) — Na reunião realizada durante a tarde de hoje pela Comissão política das Nações Unidas, a Grã Bretanha concordou mais uma vez com os desejos dos Estados Unidos e retirou seu declarado apoio ao

(Continua na 2.ª página).

WINSTON CHURCHILL FEZ ANOS ONTEM

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Winston Churchill, líder da oposição na Câmara dos Comuns e primeiro ministro durante a recente guerra, celebra hoje o seu 74.º aniversário.

O sr. Churchill está recebendo milhares de cartas e telegramas de congratulações de todas as partes do mundo.

Esta noite haverá em sua residência um jantar de família.

O ex-primeiro ministro, que planeja dirigir a luta do Partido Conservador nas eleições gerais de 1950, já está revendo ativamente os preparativos para a campanha eleitoral.

EXPULSAO DE TODOS OS REPRESENTANTES OCIDENTAIS DO CONSELHO MUNICIPAL DA ANTIGA CAPITAL — VEEMENTE PROTESTO DOS ALIADOS CONTRA A MEDIDA ARBITRARIA DOS SOVIETICOS — OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 30 (U. P.) — Foi oficialmente dividida em duas a cidade de Berlim.

EXPULSAO DOS OCIDENTAIS

BERLIM, 30 (U. P.) — Durante a sessão realizada hoje pelos comunistas dissidentes existentes no Conselho Municipal de Berlim, foi aprovada a moção determinando a expulsão dos seus membros ocidentais.

Com essa aprovação da moção comunista, a ex-capital alemã foi finalmente dividida em duas partes.

DISSOLVIDA A ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA

BERLIM, 30 (R.) — Teve início, no setor soviético desta capital, pouco depois do meio dia (hora local), a "reunião especial" da Assembleia Municipal de Berlim, convocada pelo seu vice-presidente comunista, sr. Ottomar Geschke.

Foi então exigida a demissão da presente administração da cidade de Berlim.

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

BERLIM, 30 (R.) — Às primeiras horas da tarde de hoje, toda a parte oriental de Berlim apresentava um aspecto dominado. Os estabelecimentos comerciais fecharam suas portas, vendo-se longas filas nos pontos de ônibus, bondes e trens subterrâneos.

O presidente da polícia de Berlim ordenou aos carros de rádio patrulha para que exercam vigilância ao longo das fronteiras do setor soviético para evitar incidentes.

ACUSAÇÕES DOS COMUNISTAS

BERLIM, 30 (R.) — O vice-presidente da Assembleia Municipal de Berlim, sr. Ottomar Geschke, declarou hoje, durante a "reunião especial" realizada no setor soviético, que o "bloco democrático", dirigido por comunistas, aprovava uma resolução exigindo a demissão da presente administração da cidade.

A resolução do "bloco democrático" exige a formação de uma administração "democrática" provisória, antes das eleições municipais para toda Berlim.

A resolução diz que "a presente administração malogrou no cumprimento de suas obrigações, ignorando os interesses vitais da cidade".

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade de votos, com o boicote dos membros dos partidos pro-nações ocidentais, a resolução do "bloco democrático".

Depois de aprovar a resolução do (Continua na 2.ª página).

Suspensa a execução de Tojo

Apelação dirigida à Suprema Corte dos Estados Unidos pelos criminosos de guerra japoneses

TOKIO, 30 (U. P.) — Foi suspensa a execução do ex-primeiro ministro japonês Hideki Tojo e seis outros criminosos de guerra.

APELAÇÃO A CORTE "YANKEE"

TOKIO, 30 (U. P.) — Devido à apelação feita à suprema corte dos Estados Unidos, foi suspensa a execução da sentença dada a Hideki Tojo e seis outros criminosos de guerra.

ADIADO "SINE DIE"

TOKIO, 30 (U. P.) — Circulos oficiais informam que o general Douglas Mac Arthur suspendeu a execução da sentença dada ao ex-primeiro minis-

tro Hideki Tojo e mais outros seis condenados.

Acrecentou-se ainda que essa suspensão foi motivada por uma apelação feita por dois condenados à suprema corte dos Estados Unidos.

ORDENA MAC ARTHUR

TOKIO, 30 (R.) — Foram adiadas "sine die" pelo general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, as execuções dos sete criminosos de guerra japoneses condenados à morte por enforcamento, entre os quais se encontra o ex-primeiro ministro Hideki Tojo.

(Continua na 2.ª página).



Marechal Tito

Tito rompe definitivamente com a União Soviética

O MARECHAL DECLAROU, PUBLICAMENTE, QUE A IUGOSLAVIA NÃO CONTA MAIS COM O APOIO DA U. R. S. S. E DOS PAISES DO "COMINFORM"

se compenetrar de seus deveres e encarar de frente a situação porque não mais conta com o apoio da União Soviética.

PALAVRAS TEXTUAIS

BEGRADO, 30 (R.) — Durante as comemorações do 5.º aniversário da República Federativa

da Iugoslávia, o marechal Tito, falando em Zagreb, declarou: "As coisas não correm da forma que se esperava, e o povo deve se adaptar melhor ao plano quinquenal porque já não contamos com a cooperação da União Soviética e dos países do Cominform".

VAI CESSAR NOVAMENTE A LUTA EM JERUSALEM

HAIFA, 30 (U. P.) — Árabes e judeus concordaram em cessar fogo na área de Jerusalem a partir das 6 horas de amanhã. (Hora G. M. T.).

Plano de combate à fome

Redução do programa de armamento a fim de atender a carencia geral de alimentos

LONDRES, 30 (U. P.) — Sir John Boyd Orr, ex-diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, propôs hoje durante uma entrevista concedida à imprensa que as nações de todo o globo devem diminuir os seus programas de armamento em cerca de 10 por cento e doar o dinheiro que assim é economizado ao Departamento Internacional de Alimentação.

Com esse numerário tirado dos programas armamentistas, sir Boyd Orr afirmou que o Departamento Internacional de Alimentação faria as seguintes coisas:

1.º — Dobrar a produção de alimentos em todo o mundo dentro de vinte e cinco anos. Com isto seria eliminada a fome com que se vêem a braços inúmeras populações e a pobreza

existente entre certas classes da sociedade humana.

2.º — Construir reservas alimentares após grandes colheitas a fim de evitar ameaças de fome.

3.º — Estabilizar os preços nos

(Continua na 2.ª página).

BEGRADO, 30 (R.) — Falando dubitadamente, em certos pontos de seu discurso pronunciado em Zagreb, em comemoração ao 5.º aniversário da República Federativa da Iugoslávia, o marechal Tito disse que a atual situação da Iugoslávia é devida em parte aos "proprios enganos da Iugoslávia".

MANTIDA A LINHA DE INDEPENDENCIA

BEGRADO, 30 (R.) — As declarações dos líderes comunistas iugoslavos durante as comemorações do 5.º aniversário da República Federativa Iugoslávia, reafirmaram de uma franqueza sem precedentes, consolidaram mais uma vez a linha de Independência adotada pela Iugoslávia em relação à Rússia e ao Cominform.

POLITICA DE ISOLACIONISMO EM RELAÇÃO A RUSSIA

BEGRADO, 30 — Os discursos pronunciados por ocasião das comemorações do 5.º aniversário da República Federativa da Iugoslávia demonstram que os líderes iugoslavos estão decididos a prosseguir na sua política de isolacionismo em relação à Rússia e ao Cominform — comentam os circulos politicos internacionais.

TOMEM NOTA

OS livreiros e os editores se reuniram a fim de sugerir providencias atenuadoras para a crise do livro. Não sei quais teriam sido as medidas propostas.

O certo é que a crise do livro não é brasileira, e sim mundial. Uma consequência da guerra. No Brasil, o caso é mais grave, porque nunca houve um ambiente propício a esse genero de mercaderia. Somos um país ainda mergulhado no obscurantismo colonial. E os nossos colonizadores eram inimigos da cultura, portanto do livro. Não deixavam as filhas aprender a ler nem escrever, para evitar que tivessem um meio de comunicação com o namorado.

A mulher era ferocemente guardada das vistas masculinas.

Desde que se manifestou o primeiro sinal de crise, o brasileiro, que já comprava pouco, cortou logo o livro em suas despesas. Depois, a alta roda, a gen-

A crise do livro

te que possui recursos para instalar em casa uma biblioteca, a exemplo dos países civilizados, em nosso país prefere instalar uma sala de "pif-paf".

A tal ponto vai a estupidez dessa gente que, certa feita, tendo um figurão casado a filha, mandou construir-lhe um palacete. Depois, encomendou a uma grande casa fornecedora que mandasse mobiliar o "home". A casa forneceu cortinas, móveis, indo, menos livros. E como havia patroleiras a encher, o gerente de tal casa fornecedora falou ao ricoço e este deu logo solução:

— O senhor pode mandar encher as patroleiras e depois me mande a conta.

E, como na casa fornecedora há uma seção de livros ingleses, o gerente mandou "enfeitar" as pra-

teleiras da filha do ricoço, de obras de toda espécie, desde Byron às novelas bestas que nos chegam às bateladas para gaudir dos rapazes que gostam de fingir, no bonde e no ônibus, que conhecem o idioma de Shakespeare.

— E a noiva sabia inglês?

Provavelmente sabia, e muito mal, e português.

Se assim é entre os ricos, como admitir que a classe média, ou a baixa, estejam em condições de pagar pelo livro o preço por que atualmente é vendido?

Razão tinha e outro quando afirmava que, na população do Brasil, oenta por cento são analfabetos e vinte por cento não sabem ler...

SIMÃO, O CAOLHO.

Sufocado um movimento revolucionario na Guatemala

SUSPENSAS PELO GOVERNO AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NO PAIS — NUMEROSOS EX-MILITARES ENVOLVIDOS NA TRAMA — VARIAS

forças enviadas pelo governador do Departamento de Izabal.

EX-MILITARES ENVOLVIDOS

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que apesar de fracassado o golpe revolucionario de Puerto Barrios, os seus organizadores mantiveram intactos muitos dos seus documentos. Sabe-se mais, e isso em virtude dos documentos apreendidos, que numerosos ex-militares e alguns jovens oficiais estão envolvidos na intenção.

ONDE TEVE INICIO O "COMLOT"

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que os revolucionarios iniciaram sábado um movimento em Puerto Barrios, zona de Izabal, sendo prontamente esmagados pelas

forças enviadas pelo governador do Departamento de Izabal.

EX-MILITARES ENVOLVIDOS

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que apesar de fracassado o golpe revolucionario de Puerto Barrios, os seus organizadores mantiveram intactos muitos dos seus documentos. Sabe-se mais, e isso em virtude dos documentos apreendidos, que numerosos ex-militares e alguns jovens oficiais estão envolvidos na intenção.

ONDE TEVE INICIO O "COMLOT"

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que os revolucionarios iniciaram sábado um movimento em Puerto Barrios, zona de Izabal, sendo prontamente esmagados pelas

Confiscadas as propriedades de Heinrich Himmler

MUNICH, 30 (U. P.) — O Tribunal de Desamortização considerou Heinrich Himmler, comandante em chefe das famosas tropas de choque S.S., como "culpado em alto grau".

Devido a essa decisão, todas as propriedades ainda existentes que pertenciam a Himmler foram confiscadas.

Segundo o que declararam circulos bem informados, as propriedades atuais que ainda se achavam sob o nome de Himmler eram duas casas de campo existentes na Bavaria, as quais foram avaliadas em cerca de 180 mil "deutsche marks".

Sabe-se que as autoridades entregariam metade deste bens a esposa de Himmler, que se informou viver na zona britânica de ocupação.

Himmler, o carrasco de Hitler

cliam ao "carrasco de Hitler" foram confiscadas.

Segundo o que declararam circulos bem informados, as propriedades atuais que ainda se achavam sob o nome de Himmler eram duas casas de campo existentes na Bavaria, as quais foram avaliadas em cerca de 180 mil "deutsche marks".

Sabe-se que as autoridades entregariam metade deste bens a esposa de Himmler, que se informou viver na zona britânica de ocupação.



Stalin

BEGRADO, 30 (R.) — O marechal Tito falando com franqueza não esperada, declarou publicamente o virtual rompimento com a União Soviética.

NAO CONTA MAIS COM O APOIO DA URSS

BEGRADO, 30 (R.) — Falando em Zagreb, nas comemorações do 5.º aniversário da proclamação da República Federativa da Iugoslávia, o marechal Tito advertiu o povo de que deve

ENFERMO O GENERAL GEORGE MARSHALL

O SECRETARIO DE ESTADO DOS EE. UU. RECOLHEU-SE A UM HOSPITAL MILITAR DE WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o seu titular, o general George Marshall, recolheu-se a um hospital militar desta capital, logo depois de regressar das reuniões das Nações Unidas em Paris.

O secretário de Estado se submeterá a novos exames nos proximos dias. No dia 31 de dezembro proximo, o general Marshall completará 68 anos. Interrogado sobre se era grave o estado do secretário de Estado, o sr.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, respondeu:

— "Tanto quanto me é dado saber, o general Marshall está se submetendo a um dos exames médicos periodicos do exercito".

O sr. McDermott recusou-se, porém, a dizer se o exame físico determinaria a permanência do general Marshall no cargo de secretário de Estado. Disse ainda que o general Marshall não indicara ainda se regressaria a Paris.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DA CAMARA FEDERAL

RIO, 30 ("Correio") — A sessão de hoje foi aberta pelo sr. Samuel Duarte presentes 65 deputados, falando em primeiro lugar o sr. Vieira de Resende, que fez longas considerações sobre uma emenda de sua autoria oferecida ao Plano Salte, focalizando diversos problemas econômicos de relevância.

Depois, o sr. Café Filho falou largamente pela ordem, ocupando a tribuna para uma referência ao problema do trigo, o sr. Damascio Rocha.

O sr. Juracy Pires leu uma carta que lhe escreveu o presidente da República Argentina, agradecendo-lhe a comunicação que lhe fez sobre a reunião a realizar-se futuramente, nesta capital, da Primeira Conferência Sul-americana de Legisladores, sugestão do presidente da República Oriental do Uruguai, por ocasião da sua visita a Camar dos Deputados do Brasil.

Poi aprovou um voto de pesar pelo

falecimento do sr. Antonio Leal da Costa, chefe do gabinete do ministro da Educação, passando-se em seguida à ordem do dia, entrando em votação o projeto revidando medidas referentes a exames nos cursos superiores. Na continuação do projeto autorizando a abertura de crédito especial para comprar de locomotivas, refinarias e navios petroleiros, falou o sr. Hermes Lima, em primeiro lugar, prosseguindo na sua análise do referido projeto, interrompido na sessão anterior, por determinação da hora da sessão.

Falou também o sr. Euzébio Rocha. Falarão em seguida os srs. Coelho Rodrigues e Diogenes Arruda.

O projeto seguinte, a ser discutido, é o de aumento de subsídios aos parlamentares federais, estando inscritos para debate-lo os srs. Diogenes de Arruda, Aureliano Leite, Café Filho, Alomar Balheiro e Osmar de Aquino.

OS TRABALHOS DAS COMISSÕES PERMANENTES

COMERCIO E INDUSTRIA

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão de Comercio e Industria discutiu o projeto da lei anti-trust, de autoria do sr. Agamenon Magalhães. O relator sr. José Lecomte opinou que o projeto fosse aceito em princípio, reservando-se para examina-lo mais detidamente depois do mesmo voltar à Comissão uma vez discutido e emendado pelo plenário. O sr. Alcides Sampaio pediu vistas.

RIO, 30 (Asapress) — Na Comissão de Industria e Comercio da Camara foi discutido o projeto que reprime os abusos do poder econômico. O relator sr. José Lecomte, concluiu pela aceitação, em princípio, do projeto, tendo pedido vista o sr. Alcides Sampaio. Também foi considerado o projeto de autoria do sr. Café Filho, mandando transferir para o Interior a sede de varias autarquias, entre as quais os Institutos do Sal, Açúcar, Mate, Pão e Companhia Hidro-elétrica do S. Francisco. O relator sr. Alcides Sampaio, manifestou-se favorável ao projeto.

As transferências deverão ser efetuadas no prazo máximo de quatro meses após a promulgação da lei. O sr. Daniel Paraco manifestou-se favorável à descentralização, acrescentando, no entanto, a necessidade de melhor estudo da matéria.

JUSTICA DO SENADO

RIO, 30 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado, que examinou as emendas ao projeto de lei complementar de defesa do Estado. O sr. Aloisio Carvalho Filho deu

Cogitações em torno do aumento dos subsídios parlamentares

RIO, 30 (Asapress) — Há quem diga que o projeto de aumento dos subsídios dos congressistas, ao ser aprovado pelo Senado, se-lo-á por pequena margem de votos.

Segundo outras fontes, devido as acirradas críticas que estão sendo feitas, o projeto de aumento dos subsídios será aprovado com uma emenda mandando vigorar a partir da próxima legislatura.

RIO, 30 (Asapress) — Segundo um matutino local, o presidente Dutra nega-se a tomar conhecimento do projeto de aumento dos subsídios dos congressistas, por considerá-lo da alçada exclusiva do Parlamento.

DECLARAÇÕES DO SR. PRADO KELLY

RIO, 30 (Asapress) — Diante da notícia de que a UDN negaria número para a votação do aumento dos subsídios, a reportagem ouviu o sr. Prado Kelly que disse: "Negar número é o extremo recurso de obstrução e que, por isso mesmo, considerada sua delicadeza, só pode ser justificada em condições especiais. Uma decisão dessa importância teria de ser necessária, diante da situação política atual, para a votação de uma lei de aumento dos subsídios parlamentares, seria razoável e perfeitamente justificável. Se a UDN tomar atitude extrema de negar número para a votação reuniu minha bancada para decidir a posição que assumiremos."

Desastre na Central do Brasil

RIO, 30 (Asapress) — Verificou-se esta manhã sério desastre na estação de Bento Ribeiro, na Central do Brasil.

Ao que informa a Delegacia de Polícia local, um trem de passageiros entrou em uma linha, na qual se encontrava parado um outro trem que se servia no ramal da Escola de Aviação, com ele colidindo. Em consequência foram feridas muitas pessoas, sendo algumas em estado grave.

Faltam maiores detalhes. O desastre hoje ocorreu na estação de Bento Ribeiro só não assumiu o aspecto de uma verdadeira catástrofe por ter o maquinário do elétrico, ao perceber o acidente, freado violentamente a composição, o que diminuiu a violência do choque.

Aumentos de vencimentos

MAGISTRATURA

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da República sancionou a lei que fixa os vencimentos da magistratura do Tribunal de Contas, da Justiça do Trabalho, do Superior Tribunal Militar e do Ministério Público da União.

LIGHT

RIO, 30 (Asapress) — O vice-presidente da Light, sr. Aragão, em face do pedido de aumento de salários feito pelo pessoal dessa empresa, que reclama 60% de majoração, declarou hoje a um vespertino que isso é absolutamente impossível, uma vez que a companhia, em relação ao serviço de bondes, está sofrendo um prejuízo de 70 milhões de cruzeiros e que somente com o aumento das passagens seria possível atender a essas reivindicações.

I. A. P. C.

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Remy Archer da Silva, presidente do Instituto dos Comerciantes, já fez entrega ao ministro do Trabalho dos estudos relativos ao aumento do funcionalismo do IAPC, de acordo com o que ficou resolvido pelo presidente da República.

Não acredita o senador Ferreira de Sousa em ditadura

"Absurdo pensar que o aumento dos subsídios ponha em perigo o regime"

RIO, 30 ("Correio") — Em nosso noticiário de ontem transcrevemos opiniões abalizadas e referências pouco tranquilizadoras à situação nacional em face dos últimos acontecimentos no Congresso.

Estaria o país exposto a uma nova aventura golpista, estimulada pelas atitudes de certos parlamentares e por aqueles mesmos acontecimentos. Hoje registramos a opinião do senador Ferreira de Sousa sobre os mesmos assuntos. Eis o que declarou a reportagem o senador udenista:

"Não concordo com os que falam em ditadura, por causa do projeto de aumento de subsídios. Verdade é que considero esse projeto inconstitucional e inconveniente, mas não é motivo para que se julgue em perigo o regime. Acabamos de sair de uma experiência bem amarga, em matéria de ditadura e nada mais estranho que já se esteja pensando em renová-la. Por maiores sejam os erros de uma Câmara, eles são sempre menores que os de uma ditadura. Conviém não esquecer também que o Legislativo é soberano em suas decisões. E de resto, o Congresso que ali está foi eleito no pleito mais livre e correto que já houve no Brasil. E, pois, um Congresso que representa fielmente o povo brasileiro, com suas qualidades e seus defeitos. Acusa-lo de incapacidade, de algum modo, atingir o povo. Está certo de que os atuais parlamentares serão quase todos reeleitos. A muitos críticos exaltados poderia neste instante ser feita esta pergunta:

— Quem está sem pecado para atirar a primeira pedra?

Democracia não significa pureza absoluta. Não estou justificando o projeto de aumento de subsídios. Não

chego ao ponto de considerá-lo imoral. Mas, reputo-o inconstitucional e inconveniente. Isto, porém, não quer dizer que esteja aberto o caminho para a ditadura. Estou certo de que tanto o presidente Dutra como as forças armadas têm o maior interesse em manter a legalidade. O espírito de 29 de outubro continua predominando no seio das classes armadas. A luta contra o Estado Novo não foi propriamente contra a pessoa do sr. Getúlio Vargas, mas contra a ditadura. Essa luta teve o apoio do povo e das forças armadas e da sua vitória. Porque, pois, falar de novo em ditadura?

Também não acho que o acordo interpartidário tenha sido afetado pela votação do projeto de aumento na Câmara. O acordo foi estabelecido em torno dos problemas de administração e, a questão do aumento não teve nenhum caráter partidário."

Estar-se-ia criando um ambiente de violências na Bahia

DESMENTE O SECRETARIO DE SEGURANÇA QUE TENHAM HAVIDO PRISÕES DURANTE A VISITA DO GENERAL DUTRA

SALVADOR, 30 (Asapress) — O gabinete do secretário da Segurança distribuiu um comunicado à imprensa desmentindo a prisão de elementos comunistas durante a visita do presidente da República à Bahia. Segundo o comunicado, não houve prisão de nenhum dos membros da delegação do Estado, bem como a distribuição de folhetos contra o mesmo governo e contra o regime. O sr. Joel Prestes replicou à contestação do secretário da Segurança, da tribuna da Câmara Estadual, citando o nome das pessoas que foram detidas. Quanto aos autos, invocou o testemunho da população.

VIOLENCIAS

SALVADOR, 30 (Asapress) — Continuam chegando notícias do Interior do Estado, narrando violências dos destacamentos policiais, inclusive contra autoridades constituídas, sendo essas violências motivos de constantes protestos dos representantes do povo na Câmara Estadual, embora o chefe de Polícia insista em manter em seus postos aquelas autoridades policiais, que desde modo não ferindo o clima de tranquilidade que o governo Otávio Mangabeira e sua política de respeito aos adversários políticos, têm

bem soube propiciar em todo o Estado. Agora mesmo, dois soldados do destacamento da cidade de Jaguaripe, embalsados, a pretexto de fazer cumprir uma intimação judicial, forçaram três cidadãos, pessoas do maior conceito na referida localidade, a seguir-lhes sob escolta para a cidade de Nazaré. As vítimas dessa violência foram o vereador udenista José Teobaldo Teixeira, delegado de Polícia em exercício, Manuel Colatoni Santos, juiz de Paz, e Marcelino Coutinho Almeida. A intimação levada a termo tão exagerado era simplesmente para que os intimados pudessem como testemunhas numa ação ajuizada na comarca de Nazaré. O deputado Jorge Calmon protestou contra essa nova arbitrariedade policial.

PRISÃO DE MENOR

SALVADOR, 30 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado, vai julgar um pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do menor Virgílio da Penha, preso incomunicável há 20 dias e acusado da tentativa de morte de um soldado do destacamento policial de Ilheus.

Essa tentativa de crime foi uma consequência de métodos almeja, infelizmente, adotados no interior baiano. O pai do menor, sr. Leovigildo Fontoura, por sinal que compadre do ministro Clemente Mariani e pequeno fazendeiro naquele município, vinha passando toda sorte de vexames por parte do delegado de polícia, pertencente ao Partido Social Democrático, como aliás são quase todas as autoridades do interior do Estado. Não somente ele, mas toda a família, sobretudo a sua esposa, a professora Maria Fontoura, ameaçada de remoção. Em face da ameaça de ser o caso discutido no Plenário da Câmara, o chefe de polícia destituiu aquele delegado.

Recebendo esta autoridade o telegrama de demissão, procurou o fazendeiro, paralisado de um lado, o fim de obrigá-lo a engulir o despacho telegráfico, fazendo-se acompanhar, para isso, de uma escolta policial. O menor Virgílio, vendo seu pai em perigo de vida, reagiu a bala, atingindo um soldado no braço direito. Por isso foi preso e trazido para esta capital e metido no xadrez, sem culpa formada.

Concluídos os seus estudos com brilhantismo invulgar, tendo defendido tese com a qual se laureou, Navarro de Andrade regressou ao Brasil, em 1903, e de novo foi acolhido por sua madrinha, Então, por alvitre D. Veridiana Prado, o jovem engenheiro agrônomo foi convidado por outro de seus filhos, o Conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para dirigir o horto florestal que se pretendia instalar nas proximidades de Jundiá, início das linhas férreas da Companhia, com o intuito de estudar a solução do problema de seu abastecimento de combustível.

Iniciados os trabalhos, Navarro de Andrade pôs desde logo em cotejo todas as essências florestais indígenas e as exóticas que lhe foi possível obter: — a peroba, o jacarandá, o jequitibá, o cedro, a cabreuva, a canela, o pinheiro do Paraná, o cedro de Bussaco, o carvalho português, o castanho, a trestania, a grelha e o eucalipto. Os ensaios comparativos foram desde 1904 a 1909, e o eucalipto se destacou de tal maneira, que Navarro de Andrade não teve dúvidas em optar por essa cultura florestal, sem outro intuito e nem outra finalidade que a de solucionar o problema de abastecimento de combustível à Companhia Paulista, o único problema, aliás, que lhe foi proposto.

Mesmo depois de haver chegado à conclusão que chegou, ou seja, de que o eucalipto era a essência preferida para um reflorestamento rápido, útil e econômico, Navarro de Andrade não abandonou os ensaios e observações em relação às essências indígenas do Estado, tendo até publicado sua valiosa contribuição para o estudo da flora florestal paulista. Fez mais: aliou o Horto de Rio Claro, e ali aliou

EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

TRANSCORRE HOJE O 7.º ANIVERSÁRIO DO PASSAMENTO DO ILUSTRE PAULISTA — ROMARIA AO CEMITÉRIO S. PAULO

Faz hoje sete anos que São Paulo perdeu um dos seus filhos mais ilustres — Edmundo Navarro de Andrade, — notável cientista, criador do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, escritor brilhante, membro que foi da Academia Paulista de Letras, tendo também exercido varias funções públicas e ocupado altos cargos de administração, entre estes, o de Secretário da Agricultura do Estado, e o de Diretor Geral do Ministério da Agricultura.

Em nenhum outro período de tempo seria talvez mais apropriado que este para recordar a figura do homem e a obra gigantesca do engenheiro, desde que, precisamente agora, os meios intelectuais paulistas celebram festivamente o centenário da veneratedenhor Veridiana Valesia da Silva Prado, que, conjuntamente com seu filho Edmundo Prado, os filhos de Navarro de Andrade, o educou, e a imprensa luta tão valentemente contra os modernos dendroclastas, luta pela conservação das nossas arvores, assunto que tem apaixonado a opinião pública.

ESCORÇO BIOGRÁFICO

Edmundo Navarro de Andrade nasceu nesta capital, a 2 de janeiro de 1881, na antiga rua do Chi, hoje Barão de Itapetininga, filho de João de Campos Navarro de Andrade e d. Crisolina Afonseca Navarro de Andrade. Fimdos os seus estudos primários, desejou seguir a carreira das armas e, para isso, ingressou na Escola Militar, de onde, porém, logo saiu, por ter participado destacadamente de uma rebelião.

A esse tempo, primórdios do nosso século, havia em São Paulo uma vultosa mansão — Chacara do Carvalho, — onde se reunia a fina flor da intelectualidade paulista, em torno de uma respeitável figura de mulher — D. Veridiana Valesia da Silva Prado, — legítima representante das tradições de nobres e altas famílias, casta, banderante. Aí, nesse ambiente salutar e criador, é que Navarro de Andrade iria encontrar todos os elementos de que carecia para forjar a sua tempera. Filho de família de parcos recursos, e tendo a má sorte de, muito criança ainda, perder seu pai, por ocasião da epidemia da febre amarela, no Rio de Janeiro, seus pais tinham assumido o encargo e a responsabilidade de sua formação, custeando a educação secundária, em São Paulo, e a superior, na Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra, Portugal.

Concluídos os seus estudos com brilhantismo invulgar, tendo defendido tese com a qual se laureou, Navarro de Andrade regressou ao Brasil, em 1903, e de novo foi acolhido por sua madrinha, Então, por alvitre D. Veridiana Prado, o jovem engenheiro agrônomo foi convidado por outro de seus filhos, o Conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para dirigir o horto florestal que se pretendia instalar nas proximidades de Jundiá, início das linhas férreas da Companhia, com o intuito de estudar a solução do problema de seu abastecimento de combustível.

Iniciados os trabalhos, Navarro de Andrade pôs desde logo em cotejo todas as essências florestais indígenas e as exóticas que lhe foi possível obter: — a peroba, o jacarandá, o jequitibá, o cedro, a cabreuva, a canela, o pinheiro do Paraná, o cedro de Bussaco, o carvalho português, o castanho, a trestania, a grelha e o eucalipto. Os ensaios comparativos foram desde 1904 a 1909, e o eucalipto se destacou de tal maneira, que Navarro de Andrade não teve dúvidas em optar por essa cultura florestal, sem outro intuito e nem outra finalidade que a de solucionar o problema de abastecimento de combustível à Companhia Paulista, o único problema, aliás, que lhe foi proposto.

Mesmo depois de haver chegado à conclusão que chegou, ou seja, de que o eucalipto era a essência preferida para um reflorestamento rápido, útil e econômico, Navarro de Andrade não abandonou os ensaios e observações em relação às essências indígenas do Estado, tendo até publicado sua valiosa contribuição para o estudo da flora florestal paulista. Fez mais: aliou o Horto de Rio Claro, e ali aliou

ROMARIA AO TUMULO DE NAVARRO DE ANDRADE

Consoante já foi noticiado, hoje, às 14 horas, concentrados no portão principal do Cemitério São Paulo, os seus antigos companheiros de trabalho no Serviço Florestal levarão a efeito romaria ao túmulo de Navarro de Andrade, tomando parte na mesma também os diretores da Companhia Paulista, varias associações paulistas de cultura, e os amigos de Navarro de Andrade, tendo até falado na ocasião em nome dos funcionários do Serviço Florestal, o seu sub-chefe sr. Martinho Hunger Filho.

RIO, 30 (Asapress) — A Difusora Anhanguera Limitada, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Difusora Anhanguera Limitada, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitando autorização ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Clube de Birigui S.A., do Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Campinas uma estação com potencia de 250 wts., tendo o ministro despachado o pedido da seguinte forma: "Deferido em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio, devedo a interessada apresentar, no prazo regulamentar, a documentação necessária."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

RIO, 30 (Asapress) — A Rádio Brasileira S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, solicitou permissão ao ministro da Viação para instalar na cidade de Dracena uma estação com potencia de 100 wts., tendo o ministro despachado nos seguintes termos: "Concedo a permissão solicitada em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio."

Trabalhos das comissões de Finanças e Justiça

O sr. Alvaro Adolfo, relator da matéria na Comissão de Finanças, fez seu parecer concluindo pela concessão do crédito pedido em mensagem presidencial. Foi o projeto a votos e o mesmo foi aprovado e convertido em lei. E passa-se ao resto da ordem do dia, votada na seguinte escala: discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 43, que dispõe sobre a remoção de maior ou capitão de corveta dos quadros de serviço das Forças Armadas; primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 21, que abre crédito para a construção de obras municipais de Tubarão e Urubanga, por motivo de calamidade pública.

E os trabalhos se transferiram para as Comissões de Finanças e de Justiça. A primeira compareceu o governador do Estado do Rio, sr. Edmundo

de Macedo Soares, que fez uma longa exposição sobre as obras das usinas elétricas de Matabu, justificando o projeto da Câmara que pedia, para aquelas obras um auxílio federal de 25 milhões de cruzeiros. Acentuou o governador fluminense que já foram gastos ali 40 milhões de cruzeiros e que até o fim do ano, com os recursos orçamentários do Estado, os gastos se elevarão a 124 milhões de cruzeiros.

Com referência ao pedido feito ao Congresso, acha que 25 milhões não são suficientes, frisando que se torna necessária uma emissão de títulos para um empréstimo popular aproximadamente de 35 milhões de cruzeiros, como achega à construção. Instigado pelo sr. Etelvino Lima a manifestar-se sobre o assunto, na sua qualidade de engenheiro, o sr. Henrique Nogueira ex-

traniu que tão importante matéria não transcorreu primeiro pela Comissão de Obras Públicas, de que era presidente, para depois vir à Comissão de Justiça, a fim de ser ajuizada a sua constitucionalidade.

O senador espiritosantense achou que Matabu precisava de sua obra terminada como princípio da eletricidade rural e que não pode prescindir do auxílio federal.

Na Comissão de Finanças o sr. Salgado Filho voltou a falar sobre a necessidade de desapropriar a gleba de 16 leguas de terras em Bagé, para o plantio do trigo.

A fim de agradecer o oferecimento de um exemplar autografado pelos srs. constituintes de 1946, da Constituição Federal esteve ontem, no gabinete do senador Fernando de Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, o sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Sancionada a lei que fixa os vencimentos da magistratura e do ministerio publico da União

Relação dos beneficiados — Tabelas dos aumentos — A maioria para os desembargadores, procuradores da Justiça e a Republica e juizes de Direito, ministro do S. T. F. e do Tribunal de Contas será a partir de janeiro e maio de 1947

RIO, 30 (ASAPRESS) — O presidente da República sancionou a lei numero 499 do 28 do corrente que fixa os vencimentos da magistratura e do Ministério Público da União.

São estabelecidos, de acordo com a lei referida, os vencimentos do ministro do Supremo Tribunal Federal; do Tribunal Federal de Recursos; do Superior Tribunal Federal; do Tribunal de Contas do Brasil; do Superior Tribunal Militar; dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; dos juizes de Direito e juizes substitutos do Distrito Federal e dos Territórios Federais; dos juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal; dos auditores e promotores da Justiça Militar; dos auditores e adjuntos e promotor geral do Tribunal de Contas; dos Tribunais Regionais do Trabalho; dos juizes presidentes da Junta de Conciliação e Julgamento; dos procuradores da Justiça do Trabalho; dos procuradores da República; dos atuais ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal e dos magistrados aposentados da União, com preteritos também os do procurador geral e do sub-procurador geral da República e do procurador geral da Justiça Militar; do procurador do Tribunal de Contas e do procurador geral da Justiça do Trabalho.

A lei determina no seu artigo 4.º que os ministros do Supremo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios Federais, a partir de 1.º de janeiro de 1947 (art. 16 do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais), aos ministros do Tribunal Federal de Recursos e sub-procurador ge-

ral da República a contar da data em que entraram em serviço de suas funções; aos ministros do Supremo Tribunal Federal; do Superior Tribunal Militar; do Tribunal de Contas, ao procurador geral da República e procurador geral da Justiça Militar; ao procurador do Tribunal de Contas, a partir da lei n. 33 de 13 de maio de 1947.

PADEJES

A lei ora sancionada, além de contar varios dispositivos estabelece os seguintes padrões de vencimentos:

Justiça Militar — Ministros do Superior Tribunal Militar, Cr\$ 22.000,00; procurador geral da Justiça Militar, Cr\$ 22.000,00; sub-procurador geral da Justiça Militar, Cr\$ 16.000,00; auditor, Cr\$ 15.400,00; auditor de 2.ª instância, Cr\$ 14.000,00; auditor de 1.ª instância, Cr\$ 9.000,00; promotor de 2.ª instância, Cr\$ 8.800,00; promotor de 1.ª instância, Cr\$ 8.250,00.

Supremo Tribunal Federal e procurador geral da República — Ministros do Supremo Tribunal Federal, Cr\$ 24.000,00; procurador geral da República, Cr\$ 24.000,00.

Tribunal Federal de Recursos e Sub-Procurador Geral da República — Ministros do Tribunal Federal de Recursos, Cr\$ 16.800,00; juizes de direito do Distrito Federal, Cr\$ 14.000,00; juizes substitutos do Distrito Federal, Cr\$ 9.800,00; juizes do Registro Civil, Cr\$ 8.800,00.

Tribunal de Contas — Ministro, Cr\$ 22.000,00; procurador geral, Cr\$ 22.000,00; auditor, Cr\$ 14.000,00; adjunto do procurador geral, Cr\$ 14.000,00.

Justiça do Trabalho — Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Cr\$ 16.800,00; juizes do Tribunal Regional de 1.ª e 2.ª regiões, Cr\$ 13.400,00; juizes do Tribunal Regional das 3.ª e 8.ª regiões, Cr\$ 11.200,00; juizes presidentes da Junta de Conciliação e Julgamento (Rio, Niterói e São Paulo), Cr\$ 10.752,00.

Juizes presidentes de Junta de Conciliação e Julgamento, Cr\$ 8.960,00. Juizes presidentes substitutos de Junta de Conciliação e Julgamento, Cr\$ 8.601,60.

Vogal representante dos empregadores (Rio e São Paulo), Cr\$ 7.168,00. Vogal representante dos empregados (Rio e São Paulo), Cr\$ 7.168,00. Vogal representante de empregados e empregadores de juntas de conciliação e julgamento, Cr\$ 4.778,60.

Ignora sua candidatura o marechal Mascarenhas de Moraes

RIO, 30 ("Correio") — A propósito de notícias publicadas nestes ultimos dias sobre a eventualidade do lançamento da candidatura do marechal Mascarenhas de Moraes à futura presidência da República, o ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira fez as seguintes declarações à imprensa:

Desembargadores — Procurador geral da Justiça do Distrito Federal; Juizes de Direito, Juizes substitutos, Juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal; desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Cr\$ 16.800,00.

Procurador geral da Justiça do Distrito Federal, Cr\$ 16.800,00; juizes de direito do Distrito Federal, Cr\$ 14.000,00; juizes substitutos do Distrito Federal, Cr\$ 9.800,00; juizes do Registro Civil, Cr\$ 8.800,00.

Tribunal de Contas — Ministro, Cr\$ 22.000,00; procurador geral, Cr\$ 22.000,00; auditor, Cr\$ 14.000,00; adjunto do procurador geral, Cr\$ 14.000,00.

Justiça do Trabalho — Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Cr\$ 16.800,00; juizes do Tribunal Regional de 1.ª e 2.ª regiões, Cr\$ 13.400,00; juizes do Tribunal Regional das 3.ª e 8.ª regiões, Cr\$ 11.200,00; juizes presidentes da Junta de Conciliação e Julgamento (Rio, Niterói e São Paulo), Cr\$ 10.752,00.

Juizes presidentes de Junta de Conciliação e Julgamento, Cr\$ 8.960,00. Juizes presidentes substitutos de Junta de Conciliação e Julgamento, Cr\$ 8.601,60.

Vogal representante dos empregadores (Rio e São Paulo), Cr\$ 7.168,00. Vogal representante dos empregados (Rio e São Paulo), Cr\$ 7.168,00. Vogal representante de empregados e empregadores de juntas de conciliação e julgamento, Cr\$ 4.778,60.

Ignora sua candidatura o marechal Mascarenhas de Moraes

RIO, 30 ("Correio") — A propósito de notícias publicadas nestes ultimos dias sobre a eventualidade do lançamento da candidatura do marechal Mascarenhas de Moraes à futura presidência da República, o ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Tudo isto está-se projetando à minha revelia. Lamento, apenas, a falta de ética com que se conduzem tais fatos. Não sei de nada a respeito. E de nada quero saber. Por isso mesmo deixo de opinar."

— "Assseguro que não seria realizar um empréstimo. Não. Seria, isto sim, tirar dinheiro do povo para dar a uma empresa cujos lucros se dividem na esfera internacional."

Esta é a verdade. Digo lucros, porque a situação deficitária figura apenas nos balanços, sabendo-se que as divisas não saem para fora do país. Não creio, portanto, que seja prudente realizarmos o empréstimo. Concedo-lo, seria malbaratar o dinheiro do povo."

— "Assseguro que não seria realizar um empréstimo. Não. Seria, isto sim, tirar dinheiro do povo para dar a uma empresa cujos lucros se dividem na esfera internacional."

Esta é a verdade. Digo lucros, porque a situação deficitária figura apenas nos balanços, sabendo-se que as divisas não saem para fora do país. Não creio, portanto, que seja prudente realizarmos o empréstimo. Concedo-lo, seria malbaratar o dinheiro do povo."

Despachos do ministro da Viação referentes a estações radioemissoras paulistas

RIO, 30 (Asapress) — Tendo a Rádio Casa Branca Ltda. recorrido do indeferimento de seu pedido anterior, no sentido de instalar em Casa Branca, Estado de São Paulo, uma estação radiodifusora com potencia de 100 wts., solicitando ao mesmo tempo autorização para instalar fuma estação com frequência modulada de 250 wts., o ministro da Viação ex

O TEATRO DE SARTRE

FRANCISCO PATI

Em abril do ano em curso foi representada em Paris, mais uma peça de Jean-Paul Sartre, intitulada "Mãos sujas". — "la pièce la plus importante de l'année", ao que me assegura Jeanine Delpech, em artigo num jornal literário.

É o segundo enredo: Hugo, jovem intelectual comunista, e que ao comunismo aderiu por amor à ideologia, recebe a missão de liquidar com o líder Hoederer, acusado de entendimentos com os não comunistas da resistência aos alemães. Para facilidade da tarefa colocam-no ao lado da sua vítima, como secretário. A conveniência revela a Hugo algumas qualidades de Hoederer, que o fascina: a sua personalidade bastante acentuada, a sua energia vital, a sua generosidade.

Essa descoberta vai retardando e prolongando o cumprimento da missão de Hugo. Olga, loucamente apaixonada por ele, percebe-o e resolve precipitar os acontecimentos. Lança uma bomba no escritório de Hoederer, precisamente no dia em que o líder comunista deveria receber a visita dos líderes não comunistas com os quais andava a entender-se. O atentado falha. Jessica, esposa de Hugo, também fascinada pela pessoa de Hoederer, oferece-se a ele e ele toma-a nos braços. Hugo chega e surpreende a cena amorosa entre a mulher e o chefe. Saca do revólver e atira contra Hoederer, matando-o.

Por que obediência ao partido ou matou?

Olga consegue convencer os dirigentes do partido de que foi em obediência às ordens recebidas que Hugo matou Hoederer. Dá-se, então, a reintegração de Hugo. Mas quando isso se verifica a linha de Hoederer impõe-se ao partido e este adota-a como sendo a "linha justa", segundo se diria aqui no Brasil. Hugo não compreende a reviravolta. Obrigado a matar um homem de quem gostava imensamente, repugnava-lhe esse oportunismo, essa obediência cega às instruções, essa traição dos valores pelos quais se tornou assassino. Prefere morrer. Entrega-se aos matadores do partido. Antes morrer que ter as mãos sujas. Não entretém, é bem evidente, no exame da tese enunciada por Sartre.

Nem me preocuparei, a exemplo da sra. Jeanine Delpech, que me forneceu o enredo da comédia, com a tática especial que esta revela, pois todos os personagens são comunistas e as conclusões dos seus gestos e das suas palavras são, no entanto, desfavoráveis ao comunismo. A mim me interessa a pergunta já transcrita e bem assim o problema psicológico posto em equação pela atitude de Hugo.

Hugo, casado com Jessica e amado por Olga, precisa matar Hoederer. Hoederer é, porém, um grande fascinator e Hugo desiste (ou prolela, o que é quase a mesma coisa, mormente nos crimes políticos). Olga sabe o que o partido reserva aos desobedientes. Toma, então, de tal maneira, a missão, cumprindo-a com a missão de Hugo. Lança a bomba contra Hoederer. A bomba deixa também de cumprir a sua missão, a exemplo de Hugo. Hoederer, salvo do atentado, recebe e aceita a declaração de amor da esposa de Hugo, seu secretário. Hugo surpreende a esposa nos braços do chefe e mata-o.

Não sei se a intenção de Sartre foi desmoralizar a linha do seu partido ou, ao contrário, ainda que a exposição da ideologia partidária, fazer mais uma vez a exaltação do amor. Os homens, parece querer ele dizer, continuam a matar por amor. O homem, digo eu, inventou a televisão e a bomba atômica e mais dias menos dias acabará se entendendo com os habitantes de Marte e fazendo viagens de recreio à Lua. Em matéria de amor, em todo caso, mantém-se na idade das cavernas. Ama e quer ter sobre a mulher o direito de exclusividade. Não admite condonismo sentimental. Ama e ser for preciso mata. A lei do amor é nele muito mais forte, mais imperiosa e mais decisiva do que as senhas partidárias e do que os ideais políticos.

A tese não é nova, ou melhor, dizem, é velha como a Sê de Braga. Tem, no entanto, a originalidade da apreensão, feita de tal maneira, e, segundo Jeanine Delpech, com tanta habilidade, que o espectador fica na dúvida: não sabe, com efeito, se é o problema da "mão limpa" em política que está em jogo, se o problema do clímax no amor.

NOTAS & COMENTÁRIOS

DIVERSÕES PREFERIDAS

São muito conhecidos, e têm sido de muito proveito para sociólogos, jornalistas e políticos, os estudos e as pesquisas levadas a efeito pelo dr. Oscar Egídio de Araújo, chefe de uma Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo. Nós mesmos, nestas colunas, já nos temos valido muito das suas observações.

Sob a administração do eminente sr. dr. Francisco Prestes Maia, e com o fim de ajudar o grande prefeito a criar "melhorias" de caráter social para pequenos funcionários e operários municipais, realizou aquela técnica uma pesquisa agora divulgada em letra de forma. Era intenção do então governador da cidade elevar o padrão de vida dos mais modestos servidores da Prefeitura, promovendo a construção de habitações populares e incrementando as diversas sadias.

O trabalho do dr. Oscar E. de Araújo é, sob o ponto de vista jornalístico, manancial inesgotável. Limitar-nos-emos, hoje, a ver a que resultados chegou o pesquisador no tocante às diversões.

O divertimento que ocupa o primeiro lugar na predileção de operários e pequenos funcionários públicos municipais é o cinema, 17,73 por cento, num total de 7.415 pessoas pesquisadas. Vem em segundo lugar o esporte, com 13,03 por cento. Seguem-se-lhes o passeio (9,66), o futebol (8,47), a leitura (8,36) e o circo (5,38). O circo é preferido habitualmente pelos casados. Por que? Falem por nós "os sábios da Escritura".

A grande utilidade das estatísticas é permitir-nos conhecer aquilo a que se dá o nome de realidade social, colocando-nos, por outro lado, em condições de dar ou indicar remédio para muitos males. No caso presente, e considerando a preferência pelo cinema, voltamos a bater numa velha tecla, a saber: — a necessidade do cinema educativo. Não podem os governos, principalmente nos países de assustador índice de analfabetismo, renunciar à posse, ou, pelo menos, à direção de instrumentos como cinema e rádio, que são, ou podem vir a ser "o livro" dos que não sabem ler. Ou, então, daqueles que, sabendo, não dispõem de tempo para a leitura.

Como se vê, a leitura está em penúltimo lugar, nas pesquisas de que nos ocupamos.

Paul Claudel diz num poema em que celebra Verlaine:

"Chacun lui donne des conseils; s'il meurt de faim, c'est sa faute! L'argent, on n'en a pas trop pour Monsieur les Professeurs. Qui plus tard feront des cours sur lui et qui sont tous décorés de la Légion d'Honneur".

A humildade do crítico, ao ingressar no estudo de Martins Pena, deseja evitar que o tomem como um carona inerecido da glória alheia. E por isso mesmo traz bem presente o mundo de incompreensões que envolvem o criador de uma obra e o seu analista, incompreensões que, se são menos patentes no teatro, nem por isso deixam de cavar um abismo entre o sincero aplauso das platéias e as arrebatadas reações dos estudiosos exigentes. No teatro, tal não se dá com a mesma frequência com que acontece com um volume de ensaios, de poesia ou de ficção: um mau escritor pode viver todos os anos de sua vida à custa de uma generosa incompreensão, porque os seus livros são lidos um a um, no silêncio do gabinete, apenas iluminados pela luz da lâmpada que não trespassa maiores luzes ao autor, ou ao leitor. No teatro a assembleia está ali, viva, fremente, pronta para o contágio coletivo do entusiasmo, e pronta para o bocejo final. Depois disso, a obra, que é como um lançamento

do cristão aos leões, a sobrevivência da obra é outra questão que nada tem a ver com o seu exílio imediato, e pode citar-se a exemplo de um valor histórico, a qualidade literária do texto, ou à imutabilidade da natureza humana retratada pelo escritor. Os senhores professores, condecorados com a Legião de Honra, continuaram celebrando ou diminuindo a sua importância, mas, por mais que o façam, não arrebataram o posto que ocupa aquele criador de fantasmas, seja um Sófocles permanente na própria natureza humana, seja um Rostand trocadilheiro e feticheiro de adolescentes.

Mas quando nos lembramos de que o "Édipo Rei" foi colocado abaixo de Filócles, e que a "Alceste" de Eurípides não mereceu as mesmas honras que "Hécuba" e "As mulheres fenícias", vemos que os gregos, como o pai de sua poesia, também tinham seus cochilos. As peças de Xénofanes e Eurípides foram preferidas a "Medeia", enquanto que as "Núvens" de Aristófanes não receberam o prêmio que, no mesmo ano, foi conferido a Cratinos e Amélias. Eurípides não foi apreciado por Aristófanes, nem por Aristóteles; Sófocles, segundo Plutarco, tinha as graças de Equilo na conta de "ostentosa pompa". Horácio detestava o tom de "Orestia". E que dizer de John Dryden, o fundador da crítica dramática inglesa, que achou justo rotular "Antonio e Cleopatra" e "Troilus e

O drama da imigração

Este jornal publicou ontem um telegrama bastante ilustrativo sobre o drama da imigração em nosso país. Diversas Delegacias de Imigração se acham sem recursos, não podendo desempenhar suas funções. A propósito, em certo Estado do Norte, tendo lá aportado um navio conduzindo um contingente de imigrantes, refugiados de guerra, por falta de verba não pôde a Delegacia socorrer os recém-vindos.

A situação se tornou de tal modo dramática, pois havia entre os alienígenas crianças necessitadas de leite, que o chefe da Delegacia fez um apelo aos funcionários, os quais se cotizaram para prestar auxílio à pobre gente.

Como vêem, a recepção aos imigrantes, que vinham em busca da Canaã brasileira, não podia ser mais desencorajadora. As famílias haviam abandonado a velha Europa, depois de sofrer os horrores da Conflagração Mundial, certas de encontrar um país acolhedor, cheio de recursos, a terra que os funcionários incumbidos de recrutar trabalhadores costumam pintar. E eis que desembarcam numa região onde os habitantes são criaturas humanitárias, não há dúvida, mas se os próprios funcionários federais se mostraram condescendidos dos infortunados advenas, bem pouco puderam fazer para minorar-lhes a sorte.

Ora, os leitores estão lembrados do que ocorreu aqui mesmo em São Paulo. Uma leva de imigrantes europeus, aos quais se havia descrito o "Eldorado" de Piratininga com as cores mais ridentes, sufriu, numa fazenda de Ribeirão Preto, cruel decepção. Em vez dos bangalôs com jardins, cortinas de gaze nas janelas, piscina, quadra de tênis, os pobres imigrantes encontraram casas toscas destinadas aos colonos. De certo, se fossem verdadeiros lavradores, gente afeita ao trato da terra, não estranhariam as habitações, pois não são diferentes daquelas em que se abrigavam outrora os colonos italianos, muitos dos quais acabaram riquíssimos.

O mal, como se vê, consiste em arrebatar na Europa, não a gente do campo, mas os desencantados das metrópoles confortáveis, os representantes da classe média, que não fazem a menor idéia do que seja o trabalho da lavoura e a ela dificilmente se afeiçoarão.

Até este momento, não se averiguou se os novos colonos, cuja chegada a São Paulo foi objeto de reportagens sensacionais, se acham nas fazendas a que se destinavam. Há razões para crer que as tenham desertado. Em sua maioria, essa gente terá vindo engrossar as populações urbanas, aumentando-lhes as dificuldades. Não é de hoje que a

nação está atraindo uma nova classe de imigrantes. Durante a segunda Grande Guerra, mercê da corrupção ditatorial, entraram no Brasil milhares de imigrantes dessa espécie. Bem antes de estourar o conflito, quando os horizontes começavam a escurecer, já o Brasil recebia os ratos fugidos do navio prestes a sossostrar. Em vão se criticou a facilidade com que essa gente vinha aboletar-se em São Paulo e Rio, para entregar-se a negócios citadinos, especulação pura e simples, sem proveito para a economia nacional, porquanto não vinha concorrer para aumentar a produção, mas engrossar a massa dos consumidores.

Como esses adventícios dispunham de meios para subornar os funcionários, e como a advocacia administrativa esteve muito ativa, nada houve que obstasse a entrada desses indesejáveis.

A verdade é que a política imigratória brasileira está falhando completamente. Explica-se. Uma política imigratória, inteligente e proveitosamente dirigida, é inseparável de uma política agrária também inteligente e proveitosamente conduzida. Quando a lavoura merece as vistas do governo, ha financiamento em larga escala, a terra obtem do governo medidas de proteção, a importação de braços se faz sem maiores entraves. Foi o que aconteceu outrora, ao tempo em que à frente do governo se achavam homens profundamente integrados nos problemas da produção agrícola. Então, a imigração italiana constituiu um dos fatos econômicos mais importantes da América do Sul. Os bravos campones que desciam ali em Santos e ganhavam a serra, em carros confortáveis, sendo abrigados com todo o conforto na Hospedaria de Imigrantes de onde eram enviados às fazendas; esses bravos campones foram largamente compensados pelo seu esforço. A administração pública estava presente em sua recepção, tudo funcionava sem maiores embaraços porque havia lavoura organizada, a nossa consciência econômica se concentrara na riqueza cafeeira, e todo o mecanismo do Estado atuava em sua função. Bancos, empresas de transportes, grandes companhias de armazéns gerais, o nosso entreposto marítimo, só existiam para servir à riqueza cafeeira. Os governos sabiam que isso devia ser protegido, que o café constituía a base mesma da economia nacional e carregava o ouro sobre o qual se erigiu a civilização brasileira.

Hoje, sem uma diretriz segura em tudo quanto se refira à vida rural, não podemos oferecer ao imigrante senão aquilo que se viu no Norte. É triste, e não há para quem apelar.

ARTE E LITERATURA

Não é verdade o que nos disse um leitor: — que tivéssemos há dias manifestado certo desprezo às atividades literárias do momento, sob a consideração de que todas as atenções devem agora convergir para os problemas internacionais, de cujo encaminhamento depende o destino dos povos. Ao contrário, nosso tomico foi de admiração em face dessas atividades em São Paulo, as quais estão mostrando que as preocupações dos piratinheiros não se limitam ao que há de material ou de puramente quantitativo e mecânico em nosso progresso: — sobre-lhes tempo, graças a Deus, para criação de valores intelectuais e artísticos. O Congresso de Poesia, realizado num momento de aguda tensão europeia, oriunda da intransigência soviética em Paris, foi disso uma prova.

Estamos convencidos de que a arte e a literatura são tão importantes, que hoje incidem não somente no campo da crítica especializada, mas também no domínio do sociológico, do antropológico, do psicológico social, como o advertiu Gilberto Freyre em sua "Interpretação do Brasil". Aliás, antes do professor do Recife J. de Donald havia definido a literatura como sendo a expressão da sociedade. Através dela, como através da arte, é que os povos, com efeito, manifestam a sua personalidade. Eas nos mostram condições de vida humana em determinado período da história, fixando aspectos sociais, quer artísticos, quer dinâmicos.

Não se pode, portanto, empreender trabalho algum de interpretação social sem uma ampla pesquisa nos domínios da atividade literária e artística. Tal é o nosso ponto de vista. E quem espousa esse ponto de vista não pode, em absoluto, menosprezar as preocupações literárias do momento. Já citamos o caso de Goethe, a quem o esturpido das guerras napoleônicas não conseguiu desviar da criação literária. E será difícil acreditar que os reformadores e oficiais daquele tempo, inclusive Napoleão, tivessem prestado à humanidade mais serviços do que o autor do "Fausto"...

Em cerimônia realizada na Prefeitura, foi instalada, ontem, a Comissão de Código Tributário.

A MOROSIDADE OFICIAL

A demora no andamento dos processos dependentes de despacho oficial ainda continua sendo um problema a resolver em nosso país. Quando alguém fala em "canais competentes", pode-se logo contar com meses e meses de expectativa, dando tempo ao tempo, porque todos os cálculos baseados nos chamados prazos regulamentares serão falhos e inúteis. E isso já deu margem mesmo a que certos indivíduos façam profissão de advocacia administrativa, incumbindo-se de apressar a solução dos casos submetidos às autoridades, o que conseguem sabe-se lá por que artes do demo...

Inefelizmente, os representantes do povo nas câmaras legislativas em vez de promoverem a modificação desse estado de coisas contribuem para agravá-lo ainda mais, dando provas tantas de não saberem abreviar a marcha dos assuntos debatidos e julgados de interesse público. Nem a própria complementação da Carta Constitucio-

nal da República foi concluída, assim como a da Constituição paulista, embora tivesse havido tempo de sobra para trabalho de tal ordem. Na Assembleia Legislativa do Estado, que vai entrar em seu terceiro ano de funcionamento, ainda está por ser votado o Regimento Interno, o que demonstra perfeitamente a morosidade das decisões no Parlamento.

E na Câmara Municipal, entre outras coisas, há um projeto de desapropriação que dorme o sono da incoerência há vários meses numa das comissões, ninguém atinando no motivo de tal emperramento. Trata-se do caso da chacara Baruel, situada em Sant'Ana. Segundo o autor do projeto justificou, a medida visava preservar da destruição aquele imóvel, cuja área era toda arborizada, ostentando árvores centenárias, de extraordinária beleza, coisa rara nos tempos presentes, quando o machado e o serrote são manejados a torto e a direito liquidando as limitadas reservas florestais que possuímos. Ao mesmo tempo que o município defendia a conservação do aprazível parque, instalaria no logradouro uma escola de aplicação ao ar livre, jardim da infância e outros órgãos de interesse público, beneficiando a população infantil do populoso bairro de Sant'Ana. Seria também uma homenagem à memória do antigo proprietário daquela chacara, cidadão dos mais prestantes do seu tempo.

Pois nada disso, ao que parece, virá a realizar-se. Enquanto os vereadores encarregados de estudar o projeto deixam a folhinha esgotar-se sem tocar no assunto, o imóvel em apreço está sendo vendido em lotes e as árvores gigantes reduzidas a lenha, restando bem pouco

de estudar o projeto deixam a folhinha esgotar-se sem tocar no assunto, o imóvel em apreço está sendo vendido em lotes e as árvores gigantes reduzidas a lenha, restando bem pouco

A venda da Luisiana

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Não houve muita oposição à compra de Luisiana no Congresso americano de 1803; o Senado a aprovou por 26 votos contra 6, a Câmara dos Representantes por 87 contra 7. A maior objeção foi que Jefferson estava pagando um preço excessivo: 11 milhões de dólares, isto há 185 anos justos.

Agora, esse território está avaliado em mais de 15 bilhões de dólares. A colônia francesa não só compreendia o que é hoje o Estado de Luisiana como também a totalidade dos territórios que hoje constituem os Estados de Arkansas, Oklahoma, Kansas, Missouri, Nebraska, Iowa, Dakota do Norte, Dakota do Sul e Montana, e mais partes de Minnesota, Colorado e Wyoming. No total, a França transferiu aos Estados Unidos 827.987 milhas quadradas de território e recebeu uns 4 centos por acre.

A história americana oferece muitos casos parecidos de valorização territorial. Giovanni Verazzano descobriu Manhattan em 1321, mas considerou muito mais importante uma fazenda de pirataria que lhe rendeu nesse mesmo ano um carregamento espanhol de açúcar. Os holandeses trocaram prazerosos quase tudo o que é hoje Nova York pela Guiana Holandesa na América do Sul; haviam pago por Manhattan 60 dólares; hoje vale mais de 8 bilhões.

Napoleão não era homem para equivocar-se assim. Não; ele vendeu a Luisiana sabendo que entregava um valor imenso e colocava um peso decisivo no prato da balança em que se jogava o sorte futuro dos Impérios. A Inglaterra era o seu medo e o ódio. Transferindo a Luisiana para os Estados Unidos, acreditou ferir no coração o seu rival. Escreveu a propósito dessa transação: "Para liberar os povos da tirania comercial da Inglaterra é preciso contrapor-lhe uma potência marítima que algum dia será sua rival".

Só três anos depois que o primeiro consul obrigou Carlos IV da Espanha a ceder-lhe a Luisiana, partiu o prefeito Laussat para se encaregar da colônia. O exército destinado a Luisiana sob o comando de Bernadotte ou de Victor, nunca saiu da Europa. Esperava Laussat a chegada de milhares de soldados e a saída de milhares de emigrantes. Mas não veio nada. A entrega, em nome do rei da Espanha. Entretanto, sentia em torno a pressão de um povo novo e atrevido que ia acrescentando Estados a seu território e estrelas a sua bandeira. Contou um dia no caso de Nova Orleans 55 navios americanos contra 10 espanhóis e franceses. Falava-se nos Estados do Oeste em lançar as milícias sobre Nova Orleans. Um território sem o qual "boa parte dos nossos Estados não poderiam existir". Tanta eram os rumores de assalto, sobretudo de venda, que o prefeito Laussat escreve indignado ao governo

em Paris, protestando contra a ideia que o primeiro consul tivesse cedido a Luisiana. O seu protesto é datado de 8 de agosto; o tratado de cessão havia sido assinado em 30 de abril. Napoleão parece haver-se esmerado em deixar testemunho de que foi ele quem quis vender toda a Luisiana e não o governo de Washington que o proferiu. "Os americanos não me pedem senão uma cidade de Luisiana", disse a seu Conselho de Ministros em Saint Cloud em 11 de abril de 1803, "mas eu considero a colônia inteira perdida... quero ceder-lhe toda, sem reservar-me nada".

Poucos dias antes, Robert Livingston, enviado americano em Paris, escrevera: "O máximo que podemos esperar obter é Nova Orleans". Talleyrand nada lhe oferecia, na verdade, apenas o escrutava. O presidente Jefferson manobrava com prudência a opinião pública que exigia a tomada de Nova Orleans. As suas instruções para negociar se referiam apenas a Nova Orleans "por onde a produção de 38 do nosso território tem de passar para achar saída". Havia despedido a James Monroe em missão especial para negociar em Paris as reclamações sobre as façanhas de certos corsários franceses e a aquisição de Nova Orleans.

Monroe não havia chegado ainda a Paris quando um dia o ministro do Tesouro Barbé-Marbois se apresentou a Livingston autorizando a negociar a venda de toda a Luisiana. Apenas chegou a Paris, Monroe se apressou a fechar as negociações, embora não tivesse instruções para uma operação dessa magnitude. Em 10 dias, ficou terminada a negociação: a França recebia 80 milhões de francos dos quais 20 seriam aplicados a compensações por danos causados pelos corsários franceses a cidadãos americanos. Uma carta de Napoleão a Barbé-Marbois contém uma "compensação extraordinária de 192.000 francos em vista de que o ministro havia obtido 80 milhões, sendo que estava autorizado pelo primeiro consul a vender a Luisiana por 50..."

Quando a notícia chegou a Nova Orleans ainda não se havia operado a entrega da Luisiana à França. Foi efetuado com grande solenidade a 30 de novembro, quando Laussat recebeu as chaves das fortalezas de São Carlos e São Luis. Em 20 de dezembro, Laussat entregou-as ao general Wilkinson e ao governador Claiborn, delegados de Jefferson. Claiborn, prometeu "uma herança de liberdade e magistrados eleitos pelo povo". Laussat observava como os americanos impõem imediatamente o seu idioma, "a severidade das suas leis e a exatidão dos seus costumes". Napoleão Bonaparte havia respondido aos que o observavam que havia também seres humanos nos territórios que vendia: "Eu asseguro assim aos habitantes da Luisiana vantagens que não poderiam obter de uma nação europeia por mais paternal que fosse".

da frondosa floresta que inspirou a iniciativa do autor da proposição. Perdeu-se já grande parte do primitivo terreno, construções particulares já foram levantadas ali e o que ainda está de pé representa simples recordação das belezas naturais que todos admiravam no alto de Sant'Ana.

De nada valeram apelos e discursos. A demora oficial concorreu para o atrasamento do logradouro. Como acarretará, decerto, outros desastres maiores se continuar assim a marcha dos trabalhos em relação a outros problemas urgentes da cidade.

Foi aberta, recentemente, pela Prefeitura, concorrência pública para o serviço de pavimentação da Estrada Velha de Santo Amaro, no trecho compreendido entre o Corrego da Traição e a localidade de Santo Amaro, abrangendo cerca de 5 quilômetros. O prefeito Milton Improbato nomeou uma comissão composta de três engenheiros municipais, para estudo e seleção das propostas, a fim de, posteriormente, serem encaminhadas ao sub-prefeito de Santo Amaro, para julgamento final.

O abastecimento de Berlim por via aérea, iniciado pelas forças aéreas dos Estados Unidos em junho deste ano, constitui uma afirmação sábia de que os 2.400.000 habitantes da zona ocidental de Berlim não serão abandonados à fome e ao frio, e de que os Estados Unidos estão firmemente resolvidos a permanecer nessa cidade, conforme os termos do Acordo de Potsdam.

O transporte é feito sem cessar, durante 24 horas por dia, com intervalo de 3 minutos entre cada avião. Certos aparelhos levam até 20 toneladas de suprimentos por viagem de Francfort ao aeroporto de Tempelhof, em Berlim. Essa carga inclui produtos alimentícios de toda a espécie, remédios, medicamentos, carvão e mantimentos em geral.

No dia 18 de setembro primeiro avião das forças aéreas dos Estados Unidos como entidade independente das forças armadas, foram transportados em 651 voos 5.572 toneladas de carvão até Berlim, num período de

24 horas e com tempo encoberto, o que tornou necessário o voo com instrumentos.

Quando a União Soviética iniciou o bloqueio em junho do corrente ano, os governos militares da Grã Bretanha, França e Estados Unidos dispunham em Berlim de suprimentos para 34 dias. A 27 de setembro, as forças aéreas dos Estados Unidos haviam transportado mais de 200.000 toneladas, por meio de grande número de quadrimotores C-54, cuja carga média é de 10 toneladas; de bimotors C-47, cuja capacidade é de 3 toneladas, e de um C-74 (Globemaster), que transporta 20 toneladas. Os aviões das forças armadas não percorreram, nesse período, 24 milhões de quilômetros e realizaram 28.864 voos, com número infinito de acios.

Os funcionários que dirigem esse intenso tráfego aéreo tem que solucionar o magno problema de manter no ar tão grande quantidade de aparelhos, durante 24 horas consecutivas. Os aviões decolam com três minutos de intervalo, e voam em cinco níveis diferentes, estando cada avião a 150 metros acima do outro, e sendo o nível mais baixo a 1.500 metros de altitude. Em cada um dos níveis os aparelhos distam entre si de 15 minutos de vo.

A Real Força Aérea Britânica tem igualmente efetuado o transporte de grandes quantidades de suprimentos, partindo de sua base em Fassberg e aterrissando no aeroporto britânico de Gatow, em Berlim.

O número de operários estrangeiros que trabalham na Grã Bretanha subiu a 3.000, em setembro, contra 5.300 no mês anterior. Quanto aos trabalhadores em geral, nacionais e estrangeiros, o número de desempregados era de 314.500, a 11 de outubro, contra 294.300 no mês anterior, o que representa em cada caso cerca de 11,2 por cento de toda a população industrial.

A maior parte do aumento de 20.000 desempregados registrados entre um mês e outro decorreu principalmente do fim da temporada de férias, pois se trata sobretudo de pessoal das indústrias hoteleiras, e de diversas.

Machado de Assis, o elogio da superioridade de Tobias Barreto sobre Castro Alves, por Silvio Romero, para não citar a massa de aplausos incompreensíveis e censuras descabidas que é a nossa história crítica e o cotidiano dos jornais e revistas, teremos aberto caminho para a humildade com que deve o crítico aproximar-se da obra de Luiz Carlos Martins Pena.

Sobre ele, se bem que o teatro lhe tivesse dado o aplauso imediato, se bem que suas comédias lhe conferissem evidentemente a primazia de criador de uma cena nacional, sobre ele também recaíram as mais estranhas injustiças, os mais curiosos julgamentos. Ter retratado os nossos costumes do Primeiro Império, da Regência e dos primeiros anos do Segundo Império, ter retratado o palco a verdade da nossa vida quotidiana e burguesa, com a mesma exatidão de um Dehrel, ter fugido à pompa pseudo trágica de um Visconde de Araguaia ou aos nossos tenues arremedos de Calderon da Barca ou Metastasio, quando não de um Beaumarchais vindo em musica através de Lorenzo da Ponte, não foi gloria bastante para muitos julgadores severos ou mesmo generosos. Melo Moraes Filho, no prefácio que faz para as Comédias de Martins Pena, e apoiando-se na descrição de Simão de Vasconcelos, assim descreve a representação do "Ministro de Jesus" de Anchieta, no ano de 1585: "Durante

mais de tres horas, que durou o espetáculo, os padres, em sua tribuna, abençoavam os indios acorçados no terreno da igreja, até que o sino da Ave-Maria congregou-os ainda uma vez no santuario para as rezas do falecer do dia. E o sol, decambando por detrás das montanhas, alagava o ceo e a terra dos revesados lampejos de seu olhar moribundo! O teatro brasileiro estava fundado". Estaria mesmo? Tudo assim tão simples, essa fundação tão siderurgica, tão petrolifera, tão brasileiramente pedra-fundamental? Porque então não considerar a data de 56 anos antes, quando frei Henrique de Coimbra pela primeira vez mostrou, aos avós e pais daqueles indios acorçados a representação da tragédia do Cristo? Bastaria apenas, para tornar brasileiro o teatro no Brasil recém-descoberto, misturar a São Lourenço, São Sebastião e ao Anjo Custódio, as figuras autôctones do mai, os diábolos Guaxará, Savanara e Almirante? No entanto, o próprio Melo Moraes Filho reconhece que depois da catequese humanitária "a tradição" do teatro no Brasil deixou de existir, "reaparecendo a arte cênica no Rio de Janeiro em 1767, com a criação da Casa da Ópera, do padre Ventura, no largo do Capim". O que nos deixa muito angustiados sobre essa tradição que mergulha e vem à tona de tempos em tempos...

Introdução a Martins Pena

GUILHERME FIGUEIREDO

Cressilda", e juntamente com Devenant, a "Tempestade"? Deveriam reflex "Macheth", Nahum Tate fez uma adaptação do "Rei Lear" e o inteligentíssimo Samuel Pepys detestou a "Twelfth Night" e rotulou "A midsummer night's dream" como "mais insípida e ridícula peça que vi em toda a minha vida". Pepys colocou peças hoje ignoradas acima de "Othello" e declarou que "The Silent Woman" de Ben Jonson era "a melhor comédia, penso, que já se escreveu até hoje". Goethe não apreciou as cenas do "Fausto" traduzidas por Schellier, mas colocou a versão francesa de Gérard de Nerval acima de sua própria criação, segundo se lê de uma carta transcrita por Théophile Gautier, na qual o genio alemão declara ao autor de "Les filles du feu": "Je ne me suis jamais mieux compris qu'en vous lisant". Mas Goethe, na opinião de Swinburne, que foi um crítico atilado, era "o pior crítico do mundo". A musica de Beethoven e de Schubert preferia a de Mendelssohn; e, a crê em Saintbury, já mais sentiu Shakespeare como poeta;

disse de "Notre Dame de Paris" de Victor Hugo que era "a obra mais abominável escrita até hoje"; e, apesar de seu gosto pela literatura francesa, sobretudo pelos românticos, não escapou de que Sainte-Beuve julgasse o seu gosto incerto e duvidoso no que diz respeito aos franceses. Sobre a incompreensão dos críticos o professor Henri Peyre, da Universidade de Yale, escreveu todo um volume, e muitos outros poderiam ser escritos, com a única utilidade de nos tornar mais humildes. Um crítico francês, Banor-Lormian, dizia de Victor Hugo: "Aveve impunié les Hugo font des vers!". E para mostrar a incompreensão em torno do poeta e do dramaturgo, bastará lembrar o clichê da exposição de Chaudesaigues sobre "Les Contemplations": "Esta ultima obra pede apenas compaixão e desprezo". "Figaro", que para muitos é uma bíblia de opiniões literárias, tem isto sobre Flaubert: "M. Flaubert n'est pas un écrivain". Pierre Laserte, analisando "L'Échange" e "L'annonce fai-

te à Marie", de Claudel, diz apenas isto: "Eu lia palavras e frases na nossa lingua... E no entanto eu nada podia entender do que lia... Nunca, mesmo nos mais abstrusos pensadores ou meios-pensadores germanicos, em Fichte, Schelling ou Hegel, tive de tentar ligar ideias tão inteiramente alheias a mim mesmo. Não pude ligar coisa com coisa". Sainte Beuve não se impressionou com a paixão que há em "Phedre" de Racine; colocou a "Lucrèce" de Pontard acima de Hugo. Para Emile Montegut, Victor Cherbuliez, que ninguém se dá a pena de saber quem era, chega a lembrar Shakespeare e Sófocles. Barbé d'Aurevilly ataca ferocemente Victor Hugo, de quem Scherer diz que era um louco produzindo literatura. Traîne, que colocava Hector Mallot acima de Verlaine, elogiava Mallier, Labiche, Sardou, mas desprezou o teatro de Curiel, Porto-Riche e Maeterlinck. Brunetiere diz a Malraux: "Provavelmente não pertence a critica literaria". Se a esta breve lista de exemplos juntarmos mais espantosas das letras brasileiras, o julgamento de Eça de Queiroz por

RESPIGOS E REGOTES

UM GESTO SINGULAR

Observa o "Correio da Manhã" que se divulgou, como se fosse um fenômeno, a resolução que se atribui aos vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis, no sentido de uma redução em seus subsídios em favor do funcionalismo local, cujos vencimentos não são compensados.

Fenômeno por quê? A explicação está na prática geral, isto é, na semelhança com que os eleitos do povo, em qualquer esfera, majoram seus subsídios. Fenômeno só por isso, e que implica dizer, por estarem as boas normas inteiramente alteradas.

E' ainda em corporações do interior, não obstante tratar-se de uma cidade como a pitoresca cidade serrana, que se concentram... desvios honrosos da regra geral. O funcionalismo municipal é mal pago, ou pelo menos não é compensadamente retribuído para enfrentar o baixo padrão de vida a que se tem de condicionar.

"Dai o gesto digno e humano daqueles vereadores, resolvendo abrir mão de uma parte de seus subsídios em favor dos funcionários de parcos orçamentos".

FERIADOS NACIONAIS

Informa o "Diário de Notícias" que, de acordo com o ponto de vista vitorioso na Câmara dos Deputados, os feriados nacionais serão reduzidos a cinco: 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

São, assim, suprimidos do calendário republicano o 21 de abril e o 2 de novembro, isto é, os dias consagrados, respectivamente, aos líderes e mártires da nossa independência, símbolos do Tiradentes, e aos Mortos, cuja evocação constitui motivo de culto universal. Nem a data da nossa reintegração no regime democrático — 18 de setembro, nem a da descoberta da América, que é festa continental, celebrada em todos os países do hemisfério colombiano, mereceram igualmente a sua inclusão na lista das efemérides pátrias.

Essa critério tão rigorosamente restritivo não podendo ser ditado pela falta da divisão ou pelo desconhecimento, puro e simples, das razões que militam em favor das datas excluídas, das que serão nacionais, pela sua significação histórica ou social, sejam ou não sejam oficialmente celebradas, há de inspirar-se na necessidade de evitar a paralisação do trabalho e os prejuízos da economia pública ou privada. Mas, sendo assim, como é com certeza, impõe-se a adoção, lógica, coerentemente, de um severo e irreduzível proposto de não ir além daqueles cinco dias — tão metodosamente medidos e pesados — em matéria de paralisação do trabalho.

Movimentam-se os professores secundários

Realizou-se, ontem, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, a reunião promovida pela Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de S. Paulo. Assumiu a presidência dos trabalhos o prof. Jair de Moraes Neves, presidente da Apeosq, que se referiu aos dois objetivos da assembleia: o reajustamento dos vencimentos dos professores secundários e a realização do próximo Congresso dos Professores Secundários, a se efetuar no mês vindouro nesta capital. Nos debates que se travaram a seguir tomaram parte numerosos professores que frisaram a necessidade de melhoria dos vencimentos dos professores, salientando o que nesse sentido vêm fazendo os professores primários, os médicos e engenheiros, empenhados vivamente na modificação da precária atual situação.

Concluiu-se, finalmente, convocando nova reunião, a se realizar sexta-feira em hora e local a serem anunciados oportunamente.

PROF. FELICE PARODI

O prof. Felice Parodi, de passagem por São Paulo, realizou duas conferências sob os auspícios do Centro de Estudos Médicos, Divisão Tuberculose e Seção Tisiologia da Associação Paulista de Medicina.

A primeira será hoje, às 20.30 horas no Salão do Instituto "Clemente Ferreira", à rua da Consolação, 717, sobre: "Reação biológica e diagnóstico à tuberculose".

A segunda será pronunciada no mesmo lugar, amanhã, às 10.30 horas, sobre o tema: "Bombardamento eletrônico na terapêutica dos estados patológicos da tuberculose".

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
30-11-48			
LITORAL:			
Canandaia	25	18	0.0
Iguape	25	18	0.0
Ilhabela	26	18	0.0
Santos	25	18	0.0
São Sebastião	25	18	0.0
Ubatuba	25	17	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	22	13	0.0
Agua Branca	22	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorológico	22	13	0.0
INTERIOR:			
Avaré	26	13	0.0
Baturo	27	14	0.0
Botucatu	27	14	0.0
Campinas	27	14	0.0
Rapitanga	27	14	0.0
Ita	27	14	0.0
Limeira	29	15	0.0
Piracicaba	29	15	0.0
Rio Preto	29	15	0.0
S. Rita	30	16	0.0
Sorocaba	30	16	0.0
Tamoiá	30	16	0.0
Tatui	28	13	0.0
SERRA:			
Guaratininga	31	—	0.0
Pindamonhan- gaba	—	14	0.0
ORIENTE:			
Jan'	30	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Assembléia associa-se às homenagens prestadas ao prof. Flaminio Favero

SOBRE A PERSONALIDADE DO ILUSTRE EDUCADOR FALOU O DEPUTADO OSNI SILVEIRA — NOVAMENTE O LEGISLATIVO FOCALIZA A TRANSFERENCIA DA ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — MOVIMENTO MUNICIPALISTA — VARIAS

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve início às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Cumpridas as formalidades regimentais, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

JUBILEU PROFESSORAL

Foi à tribuna o sr. Osni Silveira, para referir-se às homenagens que estão sendo prestadas ao eminente professor Flaminio Favero. Análise o deputado udenista as referências feitas à grata efemeride, pelos vereadores, em sua última sessão, referindo-se ainda ao requerimento que enviou à Mesa, solicitando a consagração do primeiro centenário do nascimento de Martins Pena, fundador do teatro brasileiro.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgência, foi aprovada a moção de solidariedade pela passagem do primeiro centenário do nascimento de Martins Pena, fundador do teatro brasileiro.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupou a tribuna o sr. Cunha Bueno para referir-se a uma entrevista concedida pelo sr. ministro Adolpho Mesquita da Costa, sobre o movimento municipalista. Congratulou-se com a política do sr. general Eurico Gaspar Dutra e seu interesse pelos assuntos que tratam da estruturação e desenvolvimento dos municípios brasileiros.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um movimento que refletirá contra a Assembleia

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS E O "GRUPO DO CONTRA"

Conforme temos noticiado, esboça-se dentro de algumas semanas, um movimento que visa destruir, por completo, tudo quanto a Assembleia faz até hoje relativamente à criação de novos municípios no Estado de São Paulo. Pretendem os líderes daquele movimento convencer seus pares a não discutir, de forma alguma, a lei que irá regulamentar e disciplinar a nova divisão territorial do Estado, impedindo assim que sejam respeitadas as disposições concernentes a tais alterações e que só podem ser feitas nos moldes 5 e 8.

E' realmente estranho que isso ocorra nesta altura, quando o Plêniário, pela maioria, muitas vezes maciça dos presentes, manifestou-se francamente favorável à realização de plebiscitos em inúmeros territórios em vias de serem criados após obedecendo a contingências políticas. E' lamentável isso, principalmente quando se sabe que os chefes do "contra" nem uma vez protestaram contra o erro tremendo da Lei Orgânica criando municípios com uma renda de 60 mil cruzeiros mensais, importância ínfima para a subsistência de um simples chefe de família quanto mais para um território. Não protestaram quando se desmembraram municípios, prejudicando, enormemente a cultura. Não protestaram quando se localizaram sedes em distritos que não os indicados, daí provocando protestos e movimentos de rebelião. Não protestaram quando permitiram a anexação a municípios grandes e independentes de distritos que contribuíam, de forma decisiva, para a subsistência dos territórios aos quais estavam até então subordinados.

Quando esses problemas foram focalizados em Plenário, ali sim, era o momento oportuno para a definição de atitudes e defesa de causas justas e procedentes.

Pois bem, nenhuma palavra de protesto se fez ouvir. A política municipalista de alguns parlamentares lhes era mais interessante que a focalização de detalhes vitais para os problemas de alguns municípios.

Tudo foi permitido. Criou-se a Comissão de Estatística que muito fez, muito realizou, sendo que suas conclusões eram meramente informativas, podendo ser aceitas ou não pelo Plêniário. Gastou-se um milhão de cruzeiros. Gastou-se um milhão de cruzeiros para dirigir os plebiscitos. O líder republicano, Antonio Carlos de Sales Filho, como presidente da Comissão de Justiça e Jurista emérito que é, por duas vezes, representando a Assembleia, esteve perante a Justiça, defendendo a Câmara frente aos mandatos de segurança que foram impetrados contra o Parlamento, vendendo viloso seu ponto de vista. Permitiu-se que milhares de paulistas, manifestando-se livres e democraticamente nos plebiscitos, tivessem a ilusão de que seu território seria independente.

Agora, depois de tudo isso, pretendem a anulação de que já foi feito e colaborar para o desprestígio do Poder Legislativo, é fazer com que a confiança do povo desapareça do Parlamento paulista, é dividir dos próprios deputados.

O P. S. D. CONTRA O SR. LINCOLN FELICIANO

Podemos adiantar, depois de rápida análise, que o movimento que se desenvolve atualmente em torno do sr. Lincoln Feliciano, grandemente esperançoso em sua eleição para a presidência da mesa, não contará, de forma alguma, com o apoio de seus companheiros possedistas a esse seu desejo. Isso quer dizer que o sr. Lincoln Feliciano não disporá a não ser de uma pequena minoria, que pretende fazer um jogo ainda encoberto, para chegar a ser apenas candidato.

REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

Disse-nos ontem o sr. Porfírio da Paz que o senador Salgado Filho, presidente do P. T. B. nacional por toda a semana vindoura virá a esta capital com o objetivo de trazer as diretrizes indispensáveis para a reestruturação da seção paulista daquele partido.

VINDA DO SR. CIRILO JUNIOR

A não ser que surjam dificuldades maiores, deverá chegar hoje a São Paulo o sr. Cirilo Junior, presidente da

em que estaria inteiramente solucionado o problema dos militares que cursam a E. T. A. Contudo, a população de Guaratinguetá recebeu mal a ideia, partindo daí a sua crítica contra a administração da Escola Agrícola.

Conjuntar-se a um congresso, de Pirassununga, "na qual os alunos tudo conhecem... menos agricultura".

Ao terminar, o sr. Arimondi Falconi a sua oração, o presidente anunciou haver-se esgotado a hora destinada ao expediente.

EM REGIME DE URGÊNCIA

Em regime de urgência, foi aprovada a moção de solidariedade pela passagem do primeiro centenário do nascimento de Martins Pena, fundador do teatro brasileiro.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupou a tribuna o sr. Cunha Bueno para referir-se a uma entrevista concedida pelo sr. ministro Adolpho Mesquita da Costa, sobre o movimento municipalista. Congratulou-se com a política do sr. general Eurico Gaspar Dutra e seu interesse pelos assuntos que tratam da estruturação e desenvolvimento dos municípios brasileiros.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um movimento que refletirá contra a Assembleia

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS E O "GRUPO DO CONTRA"

Conforme temos noticiado, esboça-se dentro de algumas semanas, um movimento que visa destruir, por completo, tudo quanto a Assembleia faz até hoje relativamente à criação de novos municípios no Estado de São Paulo. Pretendem os líderes daquele movimento convencer seus pares a não discutir, de forma alguma, a lei que irá regulamentar e disciplinar a nova divisão territorial do Estado, impedindo assim que sejam respeitadas as disposições concernentes a tais alterações e que só podem ser feitas nos moldes 5 e 8.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um movimento que refletirá contra a Assembleia

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS E O "GRUPO DO CONTRA"

Conforme temos noticiado, esboça-se dentro de algumas semanas, um movimento que visa destruir, por completo, tudo quanto a Assembleia faz até hoje relativamente à criação de novos municípios no Estado de São Paulo. Pretendem os líderes daquele movimento convencer seus pares a não discutir, de forma alguma, a lei que irá regulamentar e disciplinar a nova divisão territorial do Estado, impedindo assim que sejam respeitadas as disposições concernentes a tais alterações e que só podem ser feitas nos moldes 5 e 8.

E' realmente estranho que isso ocorra nesta altura, quando o Plêniário, pela maioria, muitas vezes maciça dos presentes, manifestou-se francamente favorável à realização de plebiscitos em inúmeros territórios em vias de serem criados após obedecendo a contingências políticas. E' lamentável isso, principalmente quando se sabe que os chefes do "contra" nem uma vez protestaram contra o erro tremendo da Lei Orgânica criando municípios com uma renda de 60 mil cruzeiros mensais, importância ínfima para a subsistência de um simples chefe de família quanto mais para um território. Não protestaram quando se desmembraram municípios, prejudicando, enormemente a cultura. Não protestaram quando se localizaram sedes em distritos que não os indicados, daí provocando protestos e movimentos de rebelião. Não protestaram quando permitiram a anexação a municípios grandes e independentes de distritos que contribuíam, de forma decisiva, para a subsistência dos territórios aos quais estavam até então subordinados.

Quando esses problemas foram focalizados em Plenário, ali sim, era o momento oportuno para a definição de atitudes e defesa de causas justas e procedentes.

Pois bem, nenhuma palavra de protesto se fez ouvir. A política municipalista de alguns parlamentares lhes era mais interessante que a focalização de detalhes vitais para os problemas de alguns municípios.

Tudo foi permitido. Criou-se a Comissão de Estatística que muito fez, muito realizou, sendo que suas conclusões eram meramente informativas, podendo ser aceitas ou não pelo Plêniário. Gastou-se um milhão de cruzeiros. Gastou-se um milhão de cruzeiros para dirigir os plebiscitos. O líder republicano, Antonio Carlos de Sales Filho, como presidente da Comissão de Justiça e Jurista emérito que é, por duas vezes, representando a Assembleia, esteve perante a Justiça, defendendo a Câmara frente aos mandatos de segurança que foram impetrados contra o Parlamento, vendendo viloso seu ponto de vista. Permitiu-se que milhares de paulistas, manifestando-se livres e democraticamente nos plebiscitos, tivessem a ilusão de que seu território seria independente.

Agora, depois de tudo isso, pretendem a anulação de que já foi feito e colaborar para o desprestígio do Poder Legislativo, é fazer com que a confiança do povo desapareça do Parlamento paulista, é dividir dos próprios deputados.

O P. S. D. CONTRA O SR. LINCOLN FELICIANO

Podemos adiantar, depois de rápida análise, que o movimento que se desenvolve atualmente em torno do sr. Lincoln Feliciano, grandemente esperançoso em sua eleição para a presidência da mesa, não contará, de forma alguma, com o apoio de seus companheiros possedistas a esse seu desejo. Isso quer dizer que o sr. Lincoln Feliciano não disporá a não ser de uma pequena minoria, que pretende fazer um jogo ainda encoberto, para chegar a ser apenas candidato.

REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

Disse-nos ontem o sr. Porfírio da Paz que o senador Salgado Filho, presidente do P. T. B. nacional por toda a semana vindoura virá a esta capital com o objetivo de trazer as diretrizes indispensáveis para a reestruturação da seção paulista daquele partido.

VINDA DO SR. CIRILO JUNIOR

A não ser que surjam dificuldades maiores, deverá chegar hoje a São Paulo o sr. Cirilo Junior, presidente da

genes Ribeiro de Lima foi requerida a inclusão na pauta da Ordem do Dia de hoje, independentemente de parecer, o projeto de lei n.º 375, visando a encampação da Companhia Mogiana.

Ao final da Ordem do Dia, assinado pelos deputados Castro e Diogenes Ribeiro de Lima, foi lido um requerimento solicitando a vinda à Plenário do projeto de lei n.º 375-47, visando a mesma encampação.

Vários deputados falaram a respeito da proposição, sendo que os autores da proposição, consultando os colegas, resolveram retirar o referido requerimento, solicitando, no entanto, interesse da Mesa junto à Comissão, a fim de determinar o apressamento dos pareceres, o que foi feito pelo sr. Lincoln Feliciano.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupou a tribuna o sr. Cunha Bueno para referir-se a uma entrevista concedida pelo sr. ministro Adolpho Mesquita da Costa, sobre o movimento municipalista. Congratulou-se com a política do sr. general Eurico Gaspar Dutra e seu interesse pelos assuntos que tratam da estruturação e desenvolvimento dos municípios brasileiros.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um movimento que refletirá contra a Assembleia

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS E O "GRUPO DO CONTRA"

Conforme temos noticiado, esboça-se dentro de algumas semanas, um movimento que visa destruir, por completo, tudo quanto a Assembleia faz até hoje relativamente à criação de novos municípios no Estado de São Paulo. Pretendem os líderes daquele movimento convencer seus pares a não discutir, de forma alguma, a lei que irá regulamentar e disciplinar a nova divisão territorial do Estado, impedindo assim que sejam respeitadas as disposições concernentes a tais alterações e que só podem ser feitas nos moldes 5 e 8.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um movimento que refletirá contra a Assembleia

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS E O "GRUPO DO CONTRA"

Conforme temos noticiado, esboça-se dentro de algumas semanas, um movimento que visa destruir, por completo, tudo quanto a Assembleia faz até hoje relativamente à criação de novos municípios no Estado de São Paulo. Pretendem os líderes daquele movimento convencer seus pares a não discutir, de forma alguma, a lei que irá regulamentar e disciplinar a nova divisão territorial do Estado, impedindo assim que sejam respeitadas as disposições concernentes a tais alterações e que só podem ser feitas nos moldes 5 e 8.

E' realmente estranho que isso ocorra nesta altura, quando o Plêniário, pela maioria, muitas vezes maciça dos presentes, manifestou-se francamente favorável à realização de plebiscitos em inúmeros territórios em vias de serem criados após obedecendo a contingências políticas. E' lamentável isso, principalmente quando se sabe que os chefes do "contra" nem uma vez protestaram contra o erro tremendo da Lei Orgânica criando municípios com uma renda de 60 mil cruzeiros mensais, importância ínfima para a subsistência de um simples chefe de família quanto mais para um território. Não protestaram quando se desmembraram municípios, prejudicando, enormemente a cultura. Não protestaram quando se localizaram sedes em distritos que não os indicados, daí provocando protestos e movimentos de rebelião. Não protestaram quando permitiram a anexação a municípios grandes e independentes de distritos que contribuíam, de forma decisiva, para a subsistência dos territórios aos quais estavam até então subordinados.

Quando esses problemas foram focalizados em Plenário, ali sim, era o momento oportuno para a definição de atitudes e defesa de causas justas e procedentes.

Pois bem, nenhuma palavra de protesto se fez ouvir. A política municipalista de alguns parlamentares lhes era mais interessante que a focalização de detalhes vitais para os problemas de alguns municípios.

Tudo foi permitido. Criou-se a Comissão de Estatística que muito fez, muito realizou, sendo que suas conclusões eram meramente informativas, podendo ser aceitas ou não pelo Plêniário. Gastou-se um milhão de cruzeiros. Gastou-se um milhão de cruzeiros para dirigir os plebiscitos. O líder republicano, Antonio Carlos de Sales Filho, como presidente da Comissão de Justiça e Jurista emérito que é, por duas vezes, representando a Assembleia, esteve perante a Justiça, defendendo a Câmara frente aos mandatos de segurança que foram impetrados contra o Parlamento, vendendo viloso seu ponto de vista. Permitiu-se que milhares de paulistas, manifestando-se livres e democraticamente nos plebiscitos, tivessem a ilusão de que seu território seria independente.

Agora, depois de tudo isso, pretendem a anulação de que já foi feito e colaborar para o desprestígio do Poder Legislativo, é fazer com que a confiança do povo desapareça do Parlamento paulista, é dividir dos próprios deputados.

O P. S. D. CONTRA O SR. LINCOLN FELICIANO

Podemos adiantar, depois de rápida análise, que o movimento que se desenvolve atualmente em torno do sr. Lincoln Feliciano, grandemente esperançoso em sua eleição para a presidência da mesa, não contará, de forma alguma, com o apoio de seus companheiros possedistas a esse seu desejo. Isso quer dizer que o sr. Lincoln Feliciano não disporá a não ser de uma pequena minoria, que pretende fazer um jogo ainda encoberto, para chegar a ser apenas candidato.

REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

Disse-nos ontem o sr. Porfírio da Paz que o senador Salgado Filho, presidente do P. T. B. nacional por toda a semana vindoura virá a esta capital com o objetivo de trazer as diretrizes indispensáveis para a reestruturação da seção paulista daquele partido.

VINDA DO SR. CIRILO JUNIOR

A não ser que surjam dificuldades maiores, deverá chegar hoje a São Paulo o sr. Cirilo Junior, presidente da

PROJETO RETIRADO DA PAUTA

Arguido sobre os motivos que o levaram a retirar da pauta um projeto de sua autoria, assim se manifestou o deputado Procopio Ribeiro dos Santos:

Retirei da pauta da sessão de hoje o projeto de lei de minha autoria, e subscrito outrossim pelo ilustre líder de minha bancada, o deputado Oliveira Costa.

Tal projeto, como é do conhecimento de todos, modificava a Lei n.º 85 de 27-2-1948, relativa a medidas de combate à broca do café.

O meu projeto melhorava e ampliava os efeitos daquela, tendo em vista a relevância das providências de defesa do café paulista, ameaçado, agora, pela broca, de maneira desesperadora.

Os motivos que ditaram a minha atitude foram as razões oferecidas pela Egreja, Comissão de Finanças e Orçamento no seu Parecer n.º 1.738 de 48, e baseadas em informações prestadas pela Secretaria da Fazenda, quanto às disponibilidades do patrimônio do Instituto do Café, que serviriam de recurso ao meu projeto.

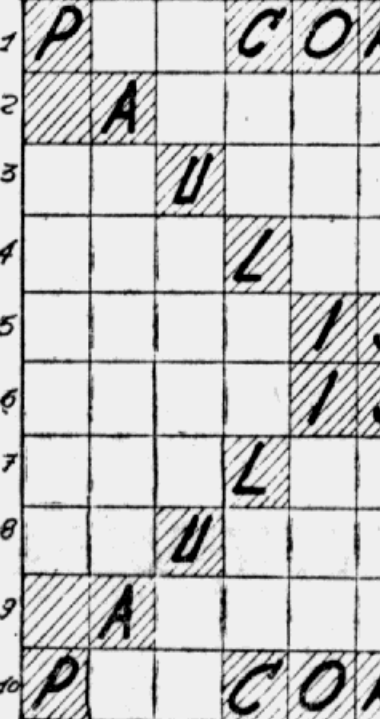
De acordo com as informações da Secretaria da Fazenda, as disponibilidades do Instituto se reduzem, no momento, a Cr\$ 19.862.832,90.

Foi com pesar que a Comissão de Finanças e Orçamento se pronunciou contrariamente ao projeto e foi, com recado, porém, que me vi obrigado a retirar-lo da pauta dos nossos trabalhos.

Apoio, porém, para o governo federal e, em especial, para o sr. presidente da República, no sentido de que venha a União com maior eficiência em auxílio da lavoura paulista, ameaçada por uma calamidade das mais graves da sua história e que irá se refletir terrivelmente na economia geral do país.

PROBLEMA N. 13 — "CORREIO PAULISTANO"

De autoria do nosso velho leitor e amigo Otávio Soares Freitas, um dos futuros membros natos do Clube, é a primeira colaboração que publicamos. "Embora na técnica cruzadística se recomende evitar os "compartimentos estanques", este problema propositalmente os inclui, para melhor simbolizar um jornal, com as suas variadas seções separadas, mas agrupando-se em torno de uma bandeira comum: quase um século de tradições bem servir São Paulo e o Brasil" (muito bem, palmas).



HORIZONTAIS

- 1 — Pronome pessoal.
- 2 — Pequeno curso de água.
- 3 — Clavis Bevilacqua. — Efeito do trabalho. — Único.
- 4 — Argola — interjeição arcaica (venha cá!) — Pedido urgente de socorro.
- 5 — Saco de viagem — sinete, marca.
- 6 — Doença das vias respiratórias — trabalhar como agente.
- 7 — Curso de água — compaixão — representante do povo, nas Camaras Municipais, sem a uir.
- 8 — Outra coisa mais — preferência de quantidade — contradição masc. sing.
- 9 — Peça musical composta de caráter e movimentos diferentes.
- 10 — Pron. oblíquo segunda pessoa.

VERTICAIS

- 1 — Onde se realizam as sessões de uma assembleia legislativa.
- 2 — Falamos muito mal dele, mas no fundo todos o amamos e desejamos o seu engrandecimento (não vemos outro como este, dizia Bile).
- 3 — Patria de Abrão — árvore da família das ulmáceas — flexão de pronome.
- 4 — Amada de Jupiter — Nomes de rios da França, Suíça, Holanda e Rússia, e rio da Itália.
- 5 — "Entente" que se pretendia organizar entre três grandes repúblicas americanas — Rio da Rússia.
- 6 — Acreditada — folha de palmeira, na Índia Portuguesa e também interjeição de espanto.
- 7 — Existe — Sobrenome de um governador geral do Brasil colônia (fundou o Rio de Janeiro). Tem-nô Rita Hayworth e as nossas gentis decifradoras.
- 8 — Carruagem tirada por dois cavalos.
- 9 — Firme, segura.
- 10 — Grande cabo de guerra bras., herói de Tuiuti.

SOLUÇÃO DO N. 12 — "DESAFIO"

Horiz.: 1, Eldorado; 2, neurologos; 3, gritadeira; 4, doze; ver; 5, refaz; 6, rudo; 7, então; 8, fa; S.S.; 9, areal; oste; 10, ror; anseio.

Vert.: 1, engarrar; 2, ler; ver; 3, duidade; 4, ortofonia; 5, roas; 6, 8, aldeias; 7, causa sofrimento; ciosos; 8, ogivas; 9, orer; anil; 10, usaram; A.E.O.

CORRESPONDÊNCIA

ANTONIO MORATO FILHO (Piracicaba) — Palavras como as suas estimulam e constituem o mais alto prêmio moral a que um jornalista possa aspirar. Registramos o seu nome entre os futuros membros natos do Clube que será uma realidade, provavelmente a partir de janeiro próximo.

ANTONIO CRUZ (Santos) — Tornamos a receber a solução, que, como já terá verificado pelo próprio jornal do dia seguinte, estava corretíssima. Saudamos-lo como um decifrador de primeira estaca e não precisamos ser adivinhos para prever que será um concorrente sério, quando abrissemos o primeiro torneio de Palavras Cruzadas do "Correio Paulistano", já sob os auspícios do Clube.

KANT ALVES CORREA (Capital) — Pelo correio seguiu o recorte do problema n.º 5. Agradecemos as referências e estamos a seu dispor. Continue a nos escrever, que só nos dá prazer.

AGARENO (Torrinha) — Gratos pelas felicitações. Discordamos quanto ao qualificativo de "desvalido" que dá ao seu apelo: é muito valioso, como o é o de todos os leitores, sem o que um jornal não poderia circular.

WALTER AUGUSTO FRACARINI (Capital) — Anotamos seu endereço, para a remessa do material divulgativo. Gratos, pretendemos conhecê-lo pessoalmente na primeira assembleia geral do C.C.P.

OTAVIO SOARES FREITAS (Capital) — Não temos podido publicar seus problemas, por terem ido ao desenhista, a fim de que se providenciasse o clichê, o que tudo demanda alguns dias. Fique ademais a explicação para todos os nossos amáveis colaboradores, a fim de que não se impacientem, por não verem seus problemas estampados na mesma semana em

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual, Campos Filmes, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual, em Revista, 74 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil, 25 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — O GRANDE SEGREDO — Flagg, do Brasil, 24 — Nac. — As 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 76 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — NA SENDA DOS MEXICANOS — Harry Carey — BANDOZEIROS DO VALE — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 48x45 — Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — TREM DE LUXO — Vitor Mac Laglen — CIDADE SEM JUSTICA — Proibido 14 anos — C. Jornal, 258 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — LARES SEM MAE — Peggy Ann Garner — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 170 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — A ESPERA DE UM MILAGRE — Diana Lynn — CAVALHEIRO DO AMANHÃ — Proibido 10 anos — Flagg, do Brasil, 14 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AGORA SEREMOS FELIZES — Jdy Garland — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 14 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MOCIDADE E ASSIM MESMO — Mickey Rooney — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Voz do Carnaval de 1948 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ROUXINOL MENTIROSO — June Allyson — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 255 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — HERANÇA FATAL — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — UMA CARTA DE AMOR — Gloria Marin — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Elaboração Vinhos Branco — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — No Palco: Espetáculo completo com grandioso ato variado em benefício dos filhos dos Guardas Civis — As 19,30 horas.

ESPERIA — O VALE DOS ZOMBIES — R. Livingstone — INFORMADOR INVISIVEL — Proibido 18 anos — F. Jornal, 74x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazari — 20 ANOS E 1 NOITE — A Marcha da Vida, 202 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDO A MUQUE — Cantinflas — TARZAN O HOMEM-MACACO — Proibido 10 anos — Atual, Campos — Nacional — As 19 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — SUBLIME ABNEGACAO — Jean Louis Barrault — CAVALHEIRO DAS TREVAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 19,15 hs.

ASTORIA — CAPITAO AVENTUREIRO — José Mojica — PAIXONITE AGUDA — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — ESPOSAS ERRANTES — Kay Frances — LUZES DE STA. FE — Proibido 14 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — 20 ANOS E UMA NOITE — Della Garces — MUSEU DE HORRORES — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — AO CAIR DA LUMBA — Proibido 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SUBLIME ABNEGACAO — Michele Alfa — REI SEM COROA — Atual, em Revista, 71 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — O INTRUSO MISTERIOSO — Proibido 10 anos — 50.º do Juqueri — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — SAN VALENTIN — Proibido 10 anos — Madelras de Espírito Santo — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PRINCESA CAPRICIOSA — A Agricultura — Nacional, No Palco: A maior dupla de cantores mexicanos: "LOS MEXICANTOS" — As 19 horas.

CALIFORNIA — PLANICIES PERIGOSAS — William Elliot — POR CAUSA DELE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 262 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — James Mason — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Impr. 18 anos — F. Jornal 5 — Nac. — As 19 hs.

MODERNO — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — BANDOZEIRO CONTRA BANDOZEIRO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Basili e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2.ª parte a comédia: "RANCHO DA SERRA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Fuki e Amel — Fuki, em Corda Voadora — Humberto Simões — Julio Villar — Henrique e Arreila — Anky e Mory — 2.ª parte a comédia: "O GOSTOSO DE VILA MATILDE" — As 21 horas.

AMAR, PERDOAR, OLVIDAR
FOI SEU

DELITO



JOAN FONTAINE • LOUIS JOURDAN



Robert Hutton que aparece com Joyce Reynolds na comédia romântica da Warner Bros. "Juntos para sempre" (Always Together), a ser lançada no Cine Ritz-S. João, beija a sua "co-star" exatamente 27 vezes durante a ação do filme! Joyce Reynolds faz o papel de uma stenografia moderna, que se vê de uma hora para outra herdeira de um milhão de dólares. Que vai fazer a pequena com tanto dinheiro? Isso é o que nos conta em sequências divertidíssimas "Juntos para Sempre".



CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sede desta sociedade, à rua de São Bento, 220, uma reunião ordinária na qual serão apresentadas plantas floridas.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 18 de Novembro, 264 — 19.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado e São Paulo.

Exposição Beneficente de Trabalhos

Realiza-se amanhã, às 20 horas, à avenida Rodrigues Alves, 372, uma exposição de trabalhos, confeccionados pela Associação Beneficente Enxoval do Bebê.

ALBERTO AMERICANO

Advogado
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 3-3000 — Salas 10 e 12

TEATRO SANT'ANA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

HOJE — As 21 horas

HENRIETTE MORINEAU

na magnífica peça de SIDNEY HOWARD:

SÓ NOS TRES

Domingo, às 10 horas de manhã:

TEATRO PARA CRIANÇAS

O CASACO ENCANTADO

Póitr., Cr. 15,00.

Dia 9 — "Avant-première" de MEDEIA, em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga.

PIERRE PRESNAY RESSUSCITA UM FAMOSO PERSONAGEM

Pierre Presnay, sobre cujos dotes de ator resulta ocioso falar, esteve a cargo do principal protagonista da obra-prima das obras-primas produzidas pelo cinema francês: "Monsieur Vincent, capelão das Galerias" (Monsieur Vincent, capelão das Galerias criada de Pierre Presnay em "Monsieur Vincent"). Só posso dizer que tem razão os que na noite da estréia desta obra de arte, disseram estas magníficas palavras: "Pierre Presnay, não interpreta o maravilhoso personagem, mas sim a vida de Paula, mas sim a resurreição..."

Barbara Bel Geddes em SUA CASA

Barbara Bel Geddes, uma das estrelas da RKO Radio em "A vida de um sonho" (I Remember Mama), e do próximo filme "Blood on the Moon" é uma das mais belas felizes de Hollywood. Foi adora sua filha Susan, de três anos de idade.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat. 84 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 146 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Films — Impr. 10 anos — C. Jornal, 252 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em foco, 34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flagg, do Brasil, 26 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — F. Jornal, 76x14 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

SABARA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Hob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual, em revista, 73 Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU CORAÇÃO — Asp. Capichabas — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 253 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — A CANÇÃO DO BOSQUE — Al. Campos, 26 — As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 253 — As 19 horas.

PARAMOUNT — A FILHA DO MILIONARIO — Filme sirio — Not. Semana, 48x44 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O HOMEM DE MEUS AMORES — Glenn Ford — LEMBRA-TE DAQUE DIA — J. Tela, 145 — As 13,50 e 19 hs.

PAULISTA — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — Flagg, do Brasil, 19 — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — O SEGREDO DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Caxias cidade do futuro — Nacional — As 18,45 horas.

S. PAULO — TRADER HORN — Hary Carey — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x42 — As 18,35 horas.

PIRATINGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — C. Jornal, 261 — As 13,35 e 18,15 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — PALAVRAS DE MULHER — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — As 19 horas.

LUX — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Asp. Ilha Gov. — As 13,40 e 18,40.

COLONIAL — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — Tecnicolor — UMA ROMANTICA AVENTURA — At. Campos, 25 — As 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — ORQUIDEIA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — N PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 156 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — MORRO VORAZ — At. Campos, 24 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — F. Jornal, 74x14 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Not. Semana, 48x28 — As 18,35 horas.

RECREIO — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — Not. de Minas, 12 — As 13,40 e 18,50 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — As 13,00, 15,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

UM CAMPEAO NA CORRESPONDENCIA DE FANS

John Agar, marido de Shirley Temple, que estrelou no filme "Sangue de Heróis", da Argosy, e que acaba terminando sua nova interpretação no filme "Baltimore Escapade", da RKO Radio, já é, sem dúvida alguma, um ator popular entre os amantes do cinema. No mês de junho, recebeu em média, 4.376 cartas dos fans por semana, e em julho recebeu ainda mais.

Parceiro que há algo mais do que o natural orgulho de esposa, nas palavras de Shirley Temple, quando recentemente declarou: — "Meu marido está a caminho de ser um bom ator. Creio que até chegará um dia a ganhar o prêmio da Academia..."

Quando perguntaram ao jovem Agar o que pensava disso, declarou: — "Bem, quem sabe? Seguramente tenho esperanças de ganhar o prêmio, um dia... Mas vou contar um segredo... Não creio que eu possa fazer cenas de amor, ante a câmera com nenhuma artista, a não ser a minha mulher".

Shirley não disse nada, mas em seus olhos havia um brilho de contentamento que completava o sorriso de seus lábios.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diego n. 315, a Sociedade de Cultura Artística realizará a segunda representação da peça "A margem da vida", de Tennessee Williams, na interpretação do Grupo de Teatro Experimental, dirigido por Alfredo Mesquita.

Os ingressos devem ser procurados na sede das 12 às 18 horas.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIOES — Realiza-se no dia 3, às 10 horas, no Instituto de Rádio Arnaldo de Carvalho, da Santa Casa, uma sessão extraordinária do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Capítulo de São Paulo) em memória do dr. Oscar Alves fundador dessa entidade nesta capital.

Palavrê em nome do Capítulo, o dr. Sebastião Hermínio Junior.

"ASPECTOS PENAIS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na sede da Câmara de Valores Imobiliários, uma conferência pelo prof. Basílio Garcia, que discorrerá sobre o tema "Aspectos penais do Direito Imobiliário".

RADIO

"TITULARES DO RITMO"

Ha algum tempo vem atuando na Radio Gazeta, com geral agrado, o conjunto "Titulares do Ritmo", composto de cinco rapazes entusiastas, esforçados, conhecedores da musica e que cantam com alma. Tudo o que é



possivel fazer, para melhorar as interpretações, no estúdio, eles fazem, e dessa forma, conseguiram formar um largo círculo de amigos e, sobretudo, grandes admiradores.

Os "Titulares do Ritmo" estão atuando ha alguns anos. O conjunto nasceu no Instituto São Rafael, em Belo Horizonte, quando eles ainda estudantes, cursavam o ginasio pelo metodo Braille. No estabelecimento de ensino para cegos, conseguiram agradar e lograram apoio integral. Isso os incentivou e, então, comprometeram-se a não se separar, a não ser por motivo imperioso. Pela primeira vez atuaram no radio em 1945, nos programas de festejos de aniversário da Radio Inconfidência de Minas. Gostaram. Logo a seguir, por intermedio de Geraldo Sandoval Andrade, realizaram uma temporada em São Paulo, atuando, durante suas férias escolares, na Radio Cultura e na Radio America, conseguindo êxito. Ao regressar, ainda excursionaram pelo interior de Minas Gerais, sempre triunfando, conquistando admiradores.

Todos conhecem musica, possuindo curso completo de solfejo e harmonia, que aprenderam pelo metodo Braille. Os "Titulares do Ritmo" são: Chico e Geraldo, cegos, Joaquim Alves, balano, Gelo, Brito e Soter, mi-neiros. O chefe do conjunto é Chico, que também é responsável por todos os arranjos vocais.

Os "Titulares do Ritmo" sempre fizeram absoluta questão de interpretar musicas brasileiras, especialmente folclore. Dois deles são compositores: Chico e Balano, que são autores de "Lenda de Alcantara", "Mande a canoa cá", "Historia de negro", "Festa dos mortos" e outras.

Atualmente, atuam na Radio Gazeta, onde estão satisfeitos, não só com os diretores e companheiros, como do publico em geral. Os "Titulares do Ritmo", em suas audições, oferecem motivos agradáveis e gostosos aos ouvintes paulistas. — EDU.

A Radio São Paulo está disposta a "abaixar" no Carnaval. Já na próxima semana irradiará, no Pacaembu, com entrada gratuita, o programa "Prata da Casa", que é um interessante concurso de musicas carnavalescas, além de focalizar todos os autores paulistas. Por estes dias daremos maiores detalhes.

Tullio de Lemos, esse profissional de grande valor das "associadas" vai lançar, amanhã, às 21 horas, mais um novo programa: "Bota de Sete Leguas", que é uma alegria brasileira, tendo a participação do maestro Sparaco Rossi.

Arrelia o popular artista cearense que vinha atuando na Bandeirante, já firmou contrato com a Cultura, devendo estreiar domingo proximo, num programa dedicado às crianças e com o horario de 17 às 18 horas.

Proseguindo a serie de operetas adaptadas, a Gazeta transmitirá hoje, à noite, "Rainha das Rosas", de Leon-cavallo, com Emilia Vidale, Virgilio Zukermann, Gustavo Carrasco, Bina Bianchi, Salvador e Mirra Sidivó, Renato Catani, Hugo Guido, Tina Magnone, Humberto Mingrão, coro e orquestra regidos por Armando Belardi.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SIGEFREDO MAGALHÃES
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Sigefredo Magalhães, chefe da firma importadora S. Magalhães & Cia., de Santos.

Memento destacado tanto no comercio da cidade paulista como desta capital, o aniversariante é diretor-secretario da Cia. de Seguros "A Maritima" e figura de relevo na sociedade de Santos.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do doutorando Leonardo De Mingo, da Escola Paulista de Medicina, e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e universitários.

Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício o dr. Raimundo Marchi, advogado no foro da capital.

Fatem anos hoje:

a menina Liliana, filha do sr. João Di Pietro e da sr. d. Maria Teresa Di Pietro;

o menino Silvio, filho do sr. Antonio Palma, dedicado linotipista desta folha, e da sr. d. Virginia Palma;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Piza de Sousa e da sr. d. Gloria H. de Sousa;

o menino Luis, filho do sr. Angelo Longata e da sr. d. Luiza Longata;

a srta. Jandira, filha do sr. José Tuma Zain e da sr. d. Emilia Tuma Zain;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Miguel Saad, já falecido, e da sr. d. Julieta Saad;

a srta. Glacinda Ferrari, esposa do dr. Julio Ferrari;

a sr. d. Angelina Ramalho, viúva do sr. José Nunes Ramalho;

a sr. d. Concelo Aguiar, esposa do sr. Francisco Aguiar;

o sr. José Florita Neto, residente em Osasco;

o sr. Afonso Rodrigues Amorim.

NUPIAS

ENLACE ARAUJO-TOLEDO PIZA
Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Plinio de Toledo Piza, filho do dr. Juvenal de Toledo Piza, já falecido, e da sr. d. Marina de Toledo Piza, com a srta. Petra Maria Calazans de Araujo, filha do sr. Benedito José Calazans, já falecido, e da sr. d. Júdice Moura Calazans de Araujo.

ENLACE RESSUTI-CATELANI
Realiza-se sábado, às 17,30 horas, na Igreja Santa Teresinha, no Bosque da Saudade, o enlace matrimonial do sr. Mario Catealani, filho do sr. José Catealani e d. Catarina S. Catealani, já falecida, com a srta. Olga Ressuti, filha do sr. José Ressuti e d. Rosa Ressuti.

ENLACE MARTINELLI-PELLACANI
Realiza-se no dia 8, às 17,30 horas, na matriz de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Pellacani, dedicado linotipista desta folha, filho do sr. Vasco Pellacani e d. Ana Pellacani, com a srta. Ida Martinelli, filha do sr. Primo Martinelli, já falecido, e d. Cristina D'Orto.

Paraninfaria o ato civil o sr. Vasco Pellacani e d. Ana Pellacani, e no religioso o sr. Antonio Pinazzi e a srta. Irês Pellacani.

ENLACE PELOUINI-SCALISE
Realiza-se dia 8, às 17,45 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Felipe Scalise, filho do sr. José Scalise e da sr. d. Carmelita Ferraguti Scalise, com a srta. Irene Pelouini, filha do sr. Americo Pelouini e da sr. d. Adorna Bonaldi Pelouini.

O ato será testemunhado pelo sr. Americo Rafael Carlos Pelouini e d. Adorna Bonaldi Pelouini, por parte da noiva, e

pelo sr. Carlos Klunkert e d. Hilda Porto Klunkert, por parte do noivo. No civil, serão padrinhos, pela noiva, o sr. Romeu Dele Casa e d. Edna Belintani Dele Casa, e pelo noivo, o sr. Guerra Iscari e d. Lia Quartim Guerra Nesi.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO
Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvaros Penitente", vão oferecer-lhe um almoco, sábado, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

PROF. CARLOS H. LIBERALI
Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Cadeira de Farmacia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um almoco, sábado, às 12,30 horas, no Restaurante "Camélia Roia".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 2-7111 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-5515 ao sr. Arnaldo Lima (na parte da manhã).

REUNIOES DANÇANTES
E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Proletariado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 24 horas em diante, em seu ginásio um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MARIONETTES — O Marionettes Club fará realizar domingo em sua sede social, das 13,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TECANDABA — O Tecandaba fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, a rua Reg. Freitas, 91, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar domingo, das 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, a rua Augusta, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

C. E. METROPOLITANO — O C. E. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suíço, a rua Calo Prado, 123, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Commercial, um vespéral dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO DA MOCIDADE MARONITA — O Gremio da Mocidade Maronita fará realizar sábado, às 22 horas, no salão do Clube Atletico Paulistano um baile oferecido aos socios e famílias.

BAILES DE FORMATURA
CURSOS DE ESPECIALIZACAO SENAC — Os diplomados dos Cursos de Especialização do SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial — Departamento Regional do São Paulo, farão realizar sábado, a partir das 23 horas, no edificio SENAC, a rua Galvão Bueno, 6 baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA
BACHIAREIS DE 1907

A fim de comemorar a passagem do 41.º aniversário de formatura, os bachariares de 1907 se reunirão no dia 12 em um almoco de confraternização.

A comissão organizadora é composta por: sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Avaros Rubião Filho, João Crystostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

MEDICOS DA 1912 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A fim de comemorar a passagem do 15.º aniversário de formatura, os medicos da turma de 1912 da Escola Paulista de Medicina organizaram um programa de festejos que terá inicio sábado, com um almoco oferecido pelo Laboratorio Poutoura, às 13,30 horas. No dia 8, às 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, na capela do Hospital São Paulo; às 11 horas, "cock-tail" oferecido pelo Laboratorio Vicente Amato Sobrinho, também na Escola Paulista de Medicina; às 13 horas, romaria ao túmulo dos colegas falecidos, e, às 20 horas, encerrando os festejos reunião num jantar no Automovel Club.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6428, das 15,30 às 18 horas; Osvaldo Alvi de Lima Filho tel. 4-7257, das 15 às 18 horas; Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas; e Demostenes Morino, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

NATAL DOS CAICARINHAS DE S. SEBASTIAO

Tendo "A Tribuna", de Santos, lançado ideia de promover este ano o "Natal dos Caicarinhos de São Sebastião", a generosa iniciativa foi, imediatamente, acolhida por numerosos elementos de destaque, tanto da imprensa local, como desta capital. Constituiu-se, então, para esse fim, uma Comissão Coordenadora Tripartite, composta das seguintes pessoas: — sr. Manoel de Lencastre, encarregado do setor local; dr. Manoel Polillo do Rego, presidente do Centro dos Amigos de São Sebastião, encarregado do setor de Santos; — sr. Mario Sergio Cardim, presidente do Conselho Consultivo da Comissão de Iniciação e Cooperaçao Social, encarregado do setor de São Paulo. Essa Comissão está sendo ativamente auxiliada por três subcomissões compostas das senhoras e senhoritas: — Iracy de Viana do Rego, Teresinha Rego, Julieta Maria Rego, Rosa Sant'Ana Lobo Viana, Henriqueta Mendes Rego, Hilda Carrubido Leite, Eunice Martins Costa, Edita Ribeiro, Alda Ribeiro, Maria Orselli Pifer, Glacy Orselli, Doracina Amaral Orselli, Lucia Burchard de Azevedo, Maria Inês de Freitas Orselli, Flomenna de Moraes Barros Cardim, Edite Soares Hungria Cardim, Alda Orselli Cardim, Noemia Orselli Pálcio, Cecília Cunha de Mello Machado, Leonor Teodoro de Barros Vasconcelos, Maria da Gloria Cardim, Yara Daille Luche, Maria Tavares Madeira, Marcia Kerkel, Maria Regina Orselli, Lucila de Moraes Barros Cardim, Beatriz Orselli, Maria da Gloria Vasconcelos, Solange Dias da Costa, Cassia de Revaredo Barros.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6428, das 15,30 às 18 horas; Osvaldo Alvi de Lima Filho tel. 4-7257, das 15 às 18 horas; Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas; e Demostenes Morino, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

NOTAS DE ARTE

ADICAO-SELECCAO MUSICAL DE ELEMENTOS NOVOS — A inscrição aberta para o concurso de Elementos Novos, continuará aberta até o dia 23, devendo os interessados se inscreverem na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura instalada na "Sala Vermelha" do Teatro Municipal.

ENTRADA DE PREMIOS — Em sessão solene a se realizar no dia 10, às 20,30 horas na Biblioteca Municipal, serão entregues os premios aos concorrentes ao XIV Salão Paulista de Belas Artes.

Durante a sessão o sr. Ulisses Paranhos, membro da Academia Paulista de Letras e professor de Historia da Arte da Faculdade de Belas Artes de São Paulo, pronunciará uma conferencia sobre a vida do grande pintor paulista Benedito Calixto.

VOLON E CHRETIEN — Inaugura-se hoje às 17 horas, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura de Volon e Chretien.

AMERICO ITALO NASO — Inaugura-se hoje, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição do pintor Americo Italo Naso, em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

ANTE POPULAR RELIGIOSA DA POLONIA — Inaugura-se no dia 6, às 11 horas, no vestibulo da Biblioteca Municipal, sob o patrocínio do Consulado Polonês, uma exposição de arte popular religiosa da Polónia que poderá ser visitada das 8 às 18 horas nos dias úteis e da 11 às 18 horas, aos domingos e feriados.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião da Comissão de Crédito Agrícola do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre a Reforma Bancária.

CRUZ VERMELHA

As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha mandam celebrar no proximo domingo, às 11,30 horas, na catedral provisória, Igreja de Sta. Efigenia, u'a missa, em ação de graças, pelo encerramento do ano letivo, e aniversário da fundação daquela instituição no Brasil.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

JOIA ARTISTICA DE PRECIOSOS VALORES
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408

HOJE e AMANHÃ — Espectáculos oferecidos à Sociedade da Cultura Artística

A MARGEM DA VIDA

de TENNESSE WILLIAMS

Aceitamos reservas de bilhetes para os espectáculos de sexta-feira em diante.

Conservatorio Dramatico e Musical

A exemplo do que sucede todos os fins de ano, o Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo comemorou, ontem com um festival a cargo dos seus alunos, o encerramento do ano letivo de 1948.

A aludida sessão musical, que foi aberta com a execução do Hino à Arte, de autoria de G. Cardim e C. de Campos, compareceram representantes das altas autoridades, corpo docente do tradicional estabelecimento, além de numerosa assistência.

Restauração de Portugal

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, promovida pela Caixa de Portugal, uma sessão solene comemorativa da Restauração da Independência Portuguesa.

A parte artistica da comemoração contará com o concurso da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro car. Antonio Romeu.

5 de Dezembro

no HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

Grande Premio "Derby Paulista"

Cr\$ 250.000,00 AO VENCEDOR!



Na distancia de 2.400 metros e com a participação de destacados parelheiros, será corrido na tarde de domingo uma das mais sensacionais provas do nosso turf: o tradicional "Grande Premio Derby Paulista", reservado a produtos nascidos e criados em São Paulo. Passe momentos de elegância e emoção assistindo este e os demais páreos do magnifico programa organizado para a próxima reunião do Hipódromo de Cidade Jardim.

Almôço

em Benefício da CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA



O Jockey Club de São Paulo oferecerá no Salão Nobre de Cidade Jardim um almôço em benefício das obras sociais mantidas pela Cruzada Pró-Infância. Reservas de mesas na portaria do Jockey Club.

Jockey Club DE SÃO PAULO



Faça "acumuladas", "bolos" e "bettings", no Prado ou na Casa das Apostas, à Ladeira Pôrto Geral, 24, no centro da cidade.

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

MARABÁ **Rita** **PHENIX** **HOLLYWOOD**

Hoje

Um argumento famoso transforma num grande filme!

Warner Bros. apresenta

ERROL FLYNN **IDA LUPINO** **ELEANOR PARKER**

QUERO-TE JUNTO A MIM

com GIG-YOUNG Compl. Nacional

UM TRIO DE GRANDES ARTISTAS!

"ESCAPE ME NEVER"

Skita

SÃO JOAO

HOJE

às 14-16-18-20-22, HS.

JUNTOS para SEMPRE

"ALWAYS TOGETHER"

CECIL KELLAWAY - ERNEST TRUAX

ROBERT HUTTON **JOYCE REYNOLDS**

UMA GAROTA SENSACIONAL FAZENDO COCEGAS NO CEREBO DE TODO MUNDO!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

JOIA ARTISTICA DE PRECIOSOS VALORES

Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408

HOJE e AMANHÃ — Espectáculos oferecidos à Sociedade da Cultura Artística

A MARGEM DA VIDA

de TENNESSE WILLIAMS

Aceitamos reservas de bilhetes para os espectáculos de sexta-feira em diante.

COMERCIAL E SANTOS

a atração da antepenultima rodada do certame bandeirante

O "BENJAMIN" PRETENDE ALTERAR O QUADRO PARA A LUTA COM O VICE-LIDER — OS DEFENSORES DO GREMIO DA RUA 11 DE AGOSTO FICARIAM CONCENTRADOS NO PACAEMBU — O SANTOS VEM ENCARANDO COM BASTANTE SERIEDADE A REFREGA COM O ALVI-RUBRO — VARIAS

Mais uma jornada brilhante será vivida, domingo próximo, no Pacaembu. A tabela do certame bandeirante, agora na antepenultima rodada, escalou os quadros do Comercial e do Santos para realizarem o confronto mais importante da nova etapa.

O embate entre alvi-rubros e alvi-negros promete atrair numerosa assistência e isso porque há grandes possibilidades do campeonato ficar solucionado. A luta, aparentemente fácil para a representação do "campeão da técnica e da disciplina", surge, na realidade, como um dos seus mais difíceis compromissos.

São Paulo terá assegurado o título de 48. A diferença de pontos que o ficaria separando dos praios seria de 3 e, como o tricolor terá apenas um confronto perigoso, que é contra a "Severa", poderia resolver-se sem maiores preocupações, pois na hipótese de insucesso ainda estaria distanciado por 1 ponto. Nessas condições, poderia até enfrentar o Nacional, no seu ultimo compromisso, com as honras de campeão.

PROJETOS DO SANTOS

O quadro do Santos tem também seus projetos. O técnico Brandão, sabedor das dificuldades do embate, vem tomando varias providencias com o intuito de evitar possíveis surpresas. Na 12.a rodada o gremio de Vila Belmiro ficou à margem, pois a tabela lhe proporcionou um justo repouso. Contudo, o treinador santista, embora não tivesse qualquer compromisso a resolver, resolveu intensificar o treinamento de seus pupillos, compreendendo de que a tarefa que está reservada ao "onze" praiense é árdua e difícil.

Esta semana, segundo notícias vindas da terra de Braz Cubas, os profissionais alvi-negros efetuaram dois treinos de conjunto afóra os individuais que são realizados quase que diariamente. A concentração é assunto iludido. Apenas o local ainda não foi escolhido. Contudo, fala-se que o Hotel Estoril, na estrada São Paulo-Santos, ou o Internacional, são os lugares mais indicados.

Como se vê, a peleja entre alvi-negros e alvi-rubros, a ser efetuada domingo próximo, no Pacaembu, surge como das mais interessantes da temporada e deverá atrair numerosa publico. Em se tratando de embate no qual a técnica deverá dar lugar ao entusiasmo e dedicação dos litigantes, não seria aconselhável agora qualquer prognóstico.

REMEMORANDO OS FATOS

Na penultima rodada do primeiro turno, a 15.a, coube ao "benjamin" excursionar a Santos, a fim de dar combate ao alvi-negro praiense no "algaço" de Vila Belmiro. Nenhum cronista coerente ousou apontar a turma alvi-rubra como provável vencedora. Pelo contrario, falou-se até que dificilmente os comandados de Romeuinho escapariam de uma "goleda", pois o Santos, além de atravessar uma fase brilhante, jogaria no seu gramado. Tal, no entanto, não sucedeu. O "benjamin" resolveu não levar em consideração o "cartaz" do antagonista, atirou-se à luta com bravura e, no final do embate, foi derrotado, mas com grande dificuldade, por 5 a 4. Ora, se em Santos, com os fatores campo e torcida, a representação praiense teve que fazer um esforço sobrehumano para suplantar a turma visitante pela diferença de um tento, é logico que os aficionados alvi-rubros e, em particular, os sampaulinos depeem vivas esperanças num resultado satisfatório do "caçula" do futebol paulista.

SE O SANTOS PERDERE...

Na hipótese da equipe santista ser surpreendida frente ao "benjamin", o



DIFICIL PARA O PIRANGA

a luta com a «briosa», domingo, no Estadio «Nami Jafet»

A REPRESENTAÇÃO IPIRANGUISTA ESPERA MANTER O TERCEIRO POSTO NA TABOEA DE CLASSIFICAÇÃO — O "VOVO" JAMAIS SE ESQUECEU DE QUE FOI A "BRIOSA" QUEM PRIMEIRO INTERROMPEU SUA SERIE DE VITORIAS

O cotejo a ser efetuado no estadio "Nami Jafet", em prosseguimento ao campeonato paulista, agora na antepenultima rodada, surge como dos mais atraentes. Depois do embate entre o Santos e do Comercial, o mais importante é o que, naquele campo, reunirá os quadros do Ipiranga e da Portuguesa santista.

A equipe do gremio da rua dos Sorocabanos conheceu seu primeiro insucesso na temporada atual na 4.a rodada do primeiro turno, quando foi derrotada pela "briosa", no estadio "Ulrico Mursa", pela contagem mínima. Os Ipiranguistas jamais se conformaram com aquele resultado e um novo confronto com os "luses" praios constituiu sua maior aspiração. Como se vê, a luta de domingo entre alvi-negros e rubro-verdes deverá agridar plenamente à assistência que ocorrer ao campo da rua dos Sorocabanos, pois enquanto o "vovo" apelará para sua indiscutível classe a fim de reabilitar-se daquele insucesso, os visitantes tudo farão para ratificar o triunfo anterior, com o duelo quem mais lucrará é o publico, que deverá presenciar um embate bastante movi-

mentado, cheio de lances empolgantes, cujo resultado é imprevisível.

O "VOVO"

O quadro Ipiranguista vem melhorando consideravelmente. Após um rapido periodo de indecisão, os pupillos de Caetano De Domenico voltaram a atuar com lucidez e os ultimos triunfos assinalados sobre o Palmeiras e o Comercial, respectivamente, dizem da acentuada melhoria que vem revelando a sua equipe. A inclusão de Romero, na zaga esquerda em substituição a Alberto, deu mais segurança ao sexto defensivo. Alberto, com o siste-

ma de marcação empregado por De Domenico, era obrigado a dispendir bastante energia e, agora, exausto em consequencia do esforço desenvolvido no primeiro turno, vinha comprometendo o quadro com um trabalho dos mais irregulares. A vanguarda continua a ser o ponto alto do quadro e tem na ala direita, integrada por Lima e Rubens, sua forma maxima.

A "BRIOSA"

A turma rubro-verde praiense conquistou, domingo ultimo, expressivo triunfo, ao derrotar o Jabacura, por 4 a 2. Notícias vindas de Santos anunciam que os comandados de

Brandãozinho começaram aquele embate com displicencia, comprometendo de que conquistariam fácil triunfo. Só depois que perceberam que os defensores do popular "Jabuca" estavam se agitando, foi que forçaram o ritmo da luta. O quadro passou, então, a jogar com melhor coordenação e, prevaleceu a melhor classe. Os jabacurenses, não suportando a forte pressão dos comandados de Brandãozinho, tiveram de baquear insapeavelmente. Precauidos como estão os defensores da "briosa", é de crer que o "vovo" tenha de jogar com bastante cautela a fim de não ver os seus planos sobre a taça "Cidade de São Paulo" completamente arruinados.

Juizes para a noitada pugilistica de hoje

Para a reunião de pugilismo, que será realizada hoje, às 20.30 horas, no Ginásio do Pacaembu, foram escaladas as seguintes autoridades:

Representante da F.P.F. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor do espetáculo — Mario Merigo.

Assistente do diretor — Ademar Ferreira de Sousa.

Médico — dr. Sergio Blumer Bastos.

Cronometristas — Antonio Papaia, Claudio Vassili, Eurico Dias, José Carlos Moreira.

Anunciador — Gombos.

Juizes — Antonio Ziravello, Bruno Muffati, Benjamin Ruita e Antonio Sanchez.

Jurados — turma da Escola de Juizes e Jurados da F.P.F.

Atletas baianos preparam-se para a "São Silvestre"

SALVADOR, 30 (Aspress) — No dia 12 serão realizadas as eliminatórias para escolha dos atletas que irão tomar parte na corrida de "São Silvestre", em São Paulo, promovida pela "A Gazeta". A Polícia Militar comparecerá com 25 atletas e a eliminação é oficializada pela Federação Baiana de Atletismo, de modo que o vencedor será o campeão baiano de corrida de rua.

Atinge os seus objetivos o curso de nataçao promovido pelo DEESP

QUASE UMA CENTENA DE INTERESSADOS COMPARECEM AS AULAS MINISTRADAS PELO TECNICO KNAPP — OS TEMAS DESENVOLVIDOS

Vem registrando resultados sobremaneira animadores o curso teorico e pratico de nataçao que vem se desenvolvendo em nossa capital, sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e dirigido pelo tecnico Roberto Knapp, do New York Athletic Club, especialmente contratado pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Já ressaltamos nestas colunas quão oportuna foi a iniciativa do DEESP, pois que em quase todos os esportes, a despeito da apreciavel soma de conhecimentos dos nossos treinadores, ainda estamos muito aquém das nossas necessidades.

Como se esperava, o curso em apreço despertou grande interesse nos principais setores cultores da nataçao no país, justificando dessa forma o elevado numero de inscrições que atingiu a uma centena de interessados, entre tecnicos, professores de educação fisica e estudiosos do assunto. Desta maneira encontram-se entre nós, tecnicos do Departamento de Esportes da Marinha, Exército e Aeronautica, Escola de Educação Física do Exército, Diretoria de Esportes do Estado de Minas Gerais, Escola Militar de Resende, prof. Santomayor da Escola de Educação Física de La Paz (Bolívia). Dentre os tecnicos de nosso Estado destacam-se, além dos que militam nos clubes da capital, os representantes da Força Publica, Escola Técnica de Aviação, Departamento de Educação Física, Federação Paulista de Nataçao e tecnicos de varias cidades do interior do Estado.

As aulas se têm desenvolvido num ambiente de estreita camaraderia e até o momento foram abordados os seguintes temas: a) Por que nadar? b) A nataçao nos Estados Unidos; c) Origem das competições; d) Organização da nataçao nos Estados Unidos; e) A nataçao nas Forças Armadas; f) O tecnico e sua equipagem; g) Aprendizagem da nataçao; h) Aparelhaçao para nataçao; i) Grupamento do material humano; j) Organização de competições; k) sugestões medicas; l) conhecimentos necessarios para o tecnico; m) Dieta; n) Exercícios para o nadador; o) o treino do nadador na agua; p) treino de velocidade; q) generalidades sobre o nado de costas, nado de peito (butterfly) e nado de peito (classico).

Os temas mencionados têm sugerido grande numero de perguntas por parte dos alunos, destacando-se principalmente os assuntos relacionados com o "treino do nadador na agua" no qual foram apresentadas varias sugestões que servirão de base aos nossos tecnicos para o preparo futuro de nossas equipas.

Durante os debates, para esclarecimento mais detalhados, Mr. Knapp apresentou um trabalho completo para o treinamento correspondente a uma temporada, levando-se em conta os Campeonatos do Estado, Brasileiro e

Sul-Americano. Despertou grande curiosidade entre os ouvintes a revelação por parte do tecnico sobre a maneira pela qual alguns campeões de renome, norte-americanos, cuidam de seu preparo para nado de peito (but-

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

As aulas vêm sendo ministradas diariamente, das 9 às 12 horas na piscina do Estadio Municipal.

terfly) e o nado de peito (classico), tendo como base de seu treinamento a pratica do crawl, com a finalidade de proporcionar maior soltura das articulações escapulares.

Sugestivo confronto reservado aos afeiçoados da terra de Braz Cubas

O Jabacura enfrentará o Palmeiras no estadio "Ulrico Mursa" — O alvi-verde disposto a bisar a atuação de domingo ultimo frente à representação sampaulina — O "Jabuca", frente aos chamados grandes agiganta-se

e, não raro, os surpreendem — Outras notas

O quadro do Palmeiras, que até hoje exibiu efetivo domínio no ultimo "Pacaembu", frente à equipe contrária, excursionará a Santos, a fim de dar combate ao Jabacura, no estadio "Ulrico Mursa".

RECORDAR E VIVER...

A primeira apresentação do Palmeiras na temporada verificou-se na primeira rodada do retorno. O adversário dos "periquitos" foi o quadro jabacurenses. A peleja, efetuada na vitória dos alvi-verdes por 2 a 1. A verdade, entretanto, é que o popular "Jabuca" não mereceu aquele placidez. Jogou mais e dominou praticamente quase todas as ações. Contudo, o arbitro do embate, cujo nome no momento não nos ocorre, "arranjou" um penal à ultima hora, em virtude do qual a turma esmeraldina conseguiu aquele resultado.

O ex-Leão do Macuco está disposto a conquistar a revanche, fells a contenda com o alvi-verde. Os companheiros de Mauro jamais se conformaram com o resultado do encon-

fronto disputado no primeiro turno, pois até hoje alegam, com justas razões, que o arbitro daquele embate concorreu de maneira lamentavel para o seu desfecho. A ocasião é, portanto, das mais oportunas para os jabacurenses conseguirem a desforra. A peleja será efetuada em seu campo, onde milhares de adeptos não faltarão com o calor de seus aplausos. Nessas condições, que se prevejam os alvi-verdes, porque o popular "Jabuca" está disposto a devolver, com juros, a derrota do primeiro turno. E ninguém desconhece a metamorfose que se opera na turma jabacurenses quando atua frente a um dos grandes conjuntos, no seu gramado. Que digam o Nacional, Ipiranga e Juventus.

PRECAUCOES DOS LITIGANTES

O Palmeiras efetua amanhã à tarde o "apronto" para o cotejo com o Jabacura. A pratica do alvi-verde será coletiva, com a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares. Podemos informar com segurança que a equipe esmeraldina para a luta de domingo vindouro será a mesma que empatou com o tricolor na 12.a rodada.

Quanto ao Jabacura, não tem qualquer problema a resolver na turma. O quadro está rendendo bem e, capacitado a realizar expressiva exibição.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

Telefones 2-7987 e 3-3707

8. PAULO

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 30 (IN) — O jogo de basebol de ontem, em disputa do campeonato de Cuca, entre o Almeydare e o Marian, teve que ser suspenso, em virtude do mau estado do terreno, como consequencia de forte chuva.

Como tem sido anunciado, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, fará realizar, no proximo domingo,

A Prova de Rampa, a ela concorrendo os 10 melhores ciclistas classificados na temporada oficial do corrente ano, nas 1.a, 2.a e 3.a categorias. Está classificados para competir na prova, que compõe o torneio do "ciclismo mais completo", os seguintes corredores:

1.a Categoria: Karl Czernick, Rolando Moniz, Julio B. Gonçalves, Edilio Bertolini, Pietro Alegrini, Manuel Nunes, Ferdinando Luzzetto, Luiz C. B. Pellegrini e Mario de Lucca.

2.a Categoria: Bruno Zanelli, Osvaldo Ferraz Tomaz Sartori, Henrique Caetano, Manoel A. Fernandes, Vacilcillo Valenciano, José Plettsch, Nelson Paes, Francisco Baroni e Ivo Dolbins.

3.a Categoria: Bernardo dos Santos, Rubens Vilela Alves, João de Souza Filho, Joaquim Mendonça Filho, Nelson P. D. Esteves, Alfredo Janucci, Sefim Bomtempo, Francisco E. Puntado, Paulo Moser Moretti, Rubens Wendermacher.

Os ciclistas estão classificados na

ordem de contagem de pontos, ou seja: 14, 11, 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 pontos.

O local escolhido para a disputa compreende, em toda a extensão, a rua Barão Ribeiro, dando-se a partida no inicio desta via.

A concentração está marcada para às 8.00 horas, com partida às 8.30 horas.

Para a competição, a entidade bandeirante do pedal escalou os seguintes juizes: Arbitro geral: Hugo Brigatto, assistente: Harrison R. Costa, commissario de percurso, Pascoal Ferretti, superintendente de percurso, Mario Ricca; cronometristas: Hercules Camarata; Cesar Nobilio Landi, Fernando Terzi e Miguel Saad, juizes estacionarios, Angelo Laporta e Progresso Ardany; anotadores, Emilio Laporta, Domingos de Freitas Pereira, Francisco Mastrolaini e mais um representante de cada clube.

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo solicita aos juizes escalados o pontual comparecimento no local referido, de modo a facilitar o bom andamento dos trabalhos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESCISAO DE CONTRATO — O zagueiro Maioral, do Jabacura, após o embate de domingo ultimo contra a Portuguesa santista, segundo notícias vindas de Santos, procurou os dirigentes do ex-Leão do Macuco a quem solicitou rescisão de contrato.

ATTITUDE INCOMPREENSIVEL — O centro medio Renato, do Ipiranga, ao que parece está pretendendo afastar-se do gremio da Colina Historica e não tem a devida coragem de procurar os diretores a fim de expor seu pensamento. Na ultima reunião dos pares de Ipiranguistas, a diretoria do gremio da rua dos Sorocabanos resolveu atender um apelo feito por todos os profissionais e relevar a penalidade que havia sido imposta a Renato, em consequencia de sua indisciplina. Todavia, no ultimo exercicio, apesar daquele "crack" saber que era de seu dever comparecer ao campo da rua dos Sorocabanos, não o fez propositalmente. Segundo se anuncia, Renato vem argumentando que não compareceu ao treino porque não recebeu carta comunicando a resolução tomada pela diretoria a seu respeito. Como se vê, Renato não passa de um indisciplinado.

ANALISANDO AS ARBITRAGENS — Os arbitros que atuaram na ultima rodada tiveram as seguintes notas dos representantes da F. P. F.: Francisco Kohn Filho e João Gambeta, que apitaram São Paulo vs. Palmeiras e Juventus vs. Nacional, respectivamente, nota 5 e, por isso, estão ameaçados de recalcação; Mario Gardelli, até ontem pela manhã não tinha recebido nota, em consequencia de não ter dado entrada, na F. P. F., o seu relatório. Trata-se do juiz do embate efetuado em Santos, entre os quadros do Jabacura e da Portuguesa santista. Querubim da Silva Torres, que dirigiu Ipiranga vs. Comercial, conseguiu nota 7, a maior classificação da nova etapa.

REFORÇO PARA O CORINTIANS — Notícias vindas de Belo Horizonte anunciam que o medio Mexicano, do Atlético de Belo Horizonte, teria declarado a alguns amigos que não pretendia reformar contrato com os "carijós", pois teria empenhado sua palavra com o Corinthians, para defende-lo na temporada que se avizinha.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — A C.B.D. deferiu o pedido de registro do contrato de Aquiles Reis com o Corinthians Paulista, até que sejam pagas as taxas regulamentares.

A Fed. Paulista de Atletismo soultou homologação, como recorde brasileiro, dos resultados obtidos nas provas de 100 metros rasos e 80 metros sobre barreiras pelas atletas Benedita Santos Oliveira, com 12"3 e Wanda dos Santos, com 12", respectivamente.

A Federação Desportiva Nacional do Ecuador telegrafou à C.B.D., participando que aceita em principio o convite para o sul-americano de futebol.

No ginásio do Fluminense, realizou-se hoje o campeonato carioca de halterfilismo.

O Botafogo recorreu ao Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Remo, da decisão sobre o remador Nuno Alexandre Valente.

Ademais, que sofreu uma contusão no jogo com o Madureira, está em rigoroso tratamento, pois sua presença no jogo com o Fluminense é considerada imprescindível.

O Flamingo propôs ao Bonsucesso antecipação do jogo para sabado à tarde.

Amanhã, na F.M.F., os clubes desta capital se reunirão para tratar da criação do sindicato patronal dos esportistas, uma vez que já existe o Sindicato dos empregados.

Reunir-se-á amanhã o Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., que julgará o recurso do Gremio de Porto Alegre, em torno do jogo disputado com o Internacional.

A Confederação Sul-Americana de Futebol propôs à C.B.D., desde que esteja decidido o inicio do sul-americano de futebol para 16 de janeiro, que a sessão preliminar do Congresso seja realizada no dia 14 e a inauguração no dia 15.

A C.B.D. acaba de receber os resultados oficiais das provas de saltos nas Olimpíadas de Londres.

Os concorrentes brasileiros Bucini, Kemnitz e Mariano figuram no 11.º, 21.º e 16.º lugares respectivamente no computo das provas de que participaram.

TODAS AS NOVAS MARCAS FORAM OBTIDAS DURANTE A REALIZAÇÃO DOS RECENTES JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES — OUTRAS NOTICIAS

30.000 METROS RASOS

M. Heitanen, da Finlandia, em 1 hora, 40' 46 segundos e 4/10.

80 MTS. COBARREIRAS — MOÇAS

Fanny Blankers Koen, da Holanda, estabeleceu novo recorde com 11 segundos. O recorde anterior pertencia a mesma velocista holandesa com um tempo de 11" 3/10. A senhorita Koen conseguiu ainda igualar o recorde mundial para os 100 metros rasos, com um tempo de 11" 5/10.

400 METROS RASOS

Recorde estabelecido por Herb Mc Kenley, da Jamaica, com 45" 9/10.

2.000 METROS RASOS

Estabelecido por Gaston Reiff, da Belgica, com 5' e 7 segundos.

5 MILHAS — MARCHA

Nova marca estabelecida por Harold Churchen, da Grã Bretanha com 35' 43" e 4/10. (Previamente este resultado não havia sido considerado como valido).

LANÇAMENTO DO MARTELO

Novo recorde batido por I. Nemeth, da Hungria, com uma marca de 59 mts. e 2 cts.

LANÇAMENTO DO DISCO

Recorde obtido por Adolfo Conzatti, da Italia, com 55 mts. e 33 cts.

440 JARDAS REVESAMENTO — MOÇAS

A equipe da Holanda conseguiu melhorar o resultado anterior para 47" 4 decimos.

LANÇAMENTO DO DARTO — MOÇAS

Novo recorde estabelecido pela austríaca, H. Bauma, com uma marca de 48 metros e 21 cmts.

Acentua-se que todos esses recordes agora homologados foram conseguidos pelos atletas referidos durante os jogos olímpicos da XIV Olimpíada realizada em Londres em agosto passado.

Os 45 segundos e 9/10 de Herbert Mc Kenley, da Jamaica, para os 400 metros rasos, estabelecidos em Milwaukee.

Os 5 minutos e 7 segundos de G. Reiff, da Belgica, para os 2.000 metros estabelecidos em Bruxelas.

Os 11 segundos de Fanny Blankers Koen, da Holanda, para os 80 metros sobre barreiras, moças, estabelecidos em Amsterdam.

Todos esses novos recordes foram estabelecidos no ano em curso.

Os 45 segundos e 9/10 de Herbert Mc Kenley, da Jamaica, para os 400 metros rasos, estabelecidos em Milwaukee.

Os 5 minutos e 7 segundos de G. Reiff, da Belgica, para os 2.000 metros estabelecidos em Bruxelas.

Os 11 segundos de Fanny Blankers Koen, da Holanda, para os 80 metros sobre barreiras, moças, estabelecidos em Amsterdam.

Todos esses novos recordes foram estabelecidos no ano em curso.

Os 45 segundos e 9/10 de Herbert Mc Kenley, da Jamaica, para os 400 metros rasos, estabelecidos em

LIVRO DE OCORRENCIAS DA SEMANA PAS-

ESTREANTES E EXERCÍCIOS

Secção Comercial

NECROLOGIA

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 144

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que, havendo promovido a impressão da "CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS" adotada pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, dela fornecerá exemplar às firmas habituais importadoras, fazendo-o gratuitamente, mas contra recibo.

A propósito, encarece a conveniência de essas firmas mencionarem desde logo nos "pedidos de licença" (modelo CEXIM 95 — quadro "N.º na lista da Carteira") o número sob o qual o produto por importar conste da citada "Classificação", o que possibilitará maior presteza no respectivo expediente.

A esse respeito, a Carteira ainda uma vez solicita a atenção dos interessados para as "Instruções" que acompanham o citado formulário, segundo as quais cada "pedido" não pode abranger produtos que figurem na "Classificação" sob números diferentes, exceto quando se tratar de importações de conjuntos de máquinas para instalações de indústrias ou ampliação de aparelhagens existentes, caso em que o quadro "N.º na lista da Carteira" deve ser deixado em branco.

São Paulo, 29 de novembro de 1948.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Carteira de Exportação e Importação.

Alcides da Costa Guimarães — Gerente.
Antonio Carlos V. Saboia Filho — Encarregado.

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTER-CAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO Nº 4

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTER-CAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que em reunião desta data, tendo em vista não só as elevadas entradas de farinha de trigo, recentemente registradas, como as aquisições de grão há pouco realizadas no exterior para a aplicação dos recursos provenientes de exportações de vital interesse para o país e, principalmente, a expectativa de abundante produção nacional de trigo, cuja safra se iniciará proximamente, julgou imprescindível a imediata estimativa das importações de trigo resultantes de transações fechadas antes da vigência do decreto número 25.314.

Dessa forma, resolveu recomendar à Carteira de Exportação e Importação que considere os pedidos de licença, referentes às ajudas transações e correspondentes a trigo de qualquer procedência ou qualidade (em grão com casca, descascado, quebrado, farinha, sêmolas ou semolinas), que lhe tiverem sido entregues até a presente data e relativamente aos quais os interessados exibirem, dentro do prazo máximo de 15 dias, comprovação cabal do definitivo fechamento do negócio, consistente em documentos com data anterior a 4 de agosto de 1948, a saber:

- contratos de compra e venda em forma regular, registrados no cartório competente antes da data limite;
- telegramas originais, ou respectivas cópias autenticadas pelas empresas transmissoras, trocados entre importadores e exportadores e que contenham, com a necessária clareza, todos os elementos descritivos da operação; ou
- correspondência epistolar, devendo a originária dos importadores nacionais achar-se transcrita em copiar selado, em observância das prescrições da legislação brasileira.

Solicita, outrossim, às firmas que já obtiveram ou venham a obter licenças para importações do produto, que, dentro do menor prazo possível, comuniquem à referida Carteira quais as licenças já utilizadas, as que deverão sê-lo dentro da vigência que lhes foi marcada e as datas prováveis dos embarques respectivos, bem como as que, por circunstâncias diversas, não têm probabilidades de utilização, conforme, aliás, determina o artigo 19, § 4.º, do Regulamento aprovado pelo Decreto número 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1948.

(a) Amílcar José do Amaral Bevilacqua — Presidente.

EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 (onze) de dezembro de 1948, às 11 horas, na sede social, à Av. Ipiranga, 1123, a fim de deliberar sobre a eleição do Diretor-Secretário, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

Assinatura ilegível — Diretor-Presidente.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 (onze) de dezembro de 1948, às 11 horas, na sede social, à Av. Ipiranga, 1123, a fim de deliberar sobre a eleição do Diretor-Secretário, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 (onze) de dezembro de 1948, às 11 horas, na sede social, à Av. Ipiranga, 1123, a fim de deliberar sobre a eleição do Diretor-Secretário, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 (onze) de dezembro de 1948, às 11 horas, na sede social, à Av. Ipiranga, 1123, a fim de deliberar sobre a eleição do Diretor-Secretário, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

AGONIA DAS COMISSÕES DE PREÇOS

Fixemos, preliminarmente, um fato recentíssimo. Em portaria n.º 335, de 19 do corrente, a Comissão Estadual de Preços adotou novas medidas para o controle e a industrialização da farinha de trigo. Estabeleceu, inclusive, que no produto assim beneficiado se adicione, em porcentagem previamente determinada, a raspa de mandioca.

Ora, importadores e comerciantes não concordaram com a providência. Reunidos no seu órgão de classe, discutiram-na, ouviram e fizeram ouvir o parecer de acatado jurista, chefe do seu Departamento Legal. Este opinou no sentido de que o "sistema de controle que a portaria estadual pretende instituir não se enquadra no regime em vigor desde 18 de setembro de 46".

Nesta questão da farinha de trigo, como não se ignora, há grandes interesses em jogo. Os comerciantes e importadores limitam-se por enquanto a um memorial "à quem de direito". Se o poder público, todavia, não atender ao apelo, não tenhamos dúvidas, baterão às portas do Judiciário, com um provável mandado de segurança. Segundo tudo indica, terão ganho de causa, repetindo-se, com mudança apenas de forma, o lamentável episódio do tabelamento dos cinemas.

Será este mais um sério golpe contra os órgãos de controle que ainda se denominam Comissões de Preços, mas que há muito tempo se reduzem a uma pobre casca sem conteúdo. E a quem cabe a culpa deste desagradável estado de coisas? Evidentemente, ao Executivo e ao Legislativo federais. Qualquer um destes dois poderes da República, após o advento do regime democrático, constabelece na Constituição de 18 de setembro, poderia ter tido a iniciativa de um projeto de lei especial que desse existência legal às Comissões de Preços. Porque estas, tais como existem, e tais como todos os órgãos que, à época da ditadura, deram base e sistema à intervenção estatal na economia, andam por aí como "revenants" de um mundo morto.

A Constituição federal vigente é muito clara a respeito. No campo da economia, segundo estatui, é respeitada inteira liberdade de iniciativa e de empresa. A intervenção do Estado nesta esfera pode verificar-se, mas para tanto os métodos já não podem ser sumários, como ao tempo do getulismo. O Congresso precisa tomar posição a respeito, e elaborar os diplomas que consagrem tais ou quais institutos. Ora, isto absolutamente ainda não foi feito, e as Comissões de Preços se arrastam pelo caminho da fraqueza e do ridículo, com portarias que se quebram de encontro aos autos do Judiciário. E o dizem registrando apenas um fato, sem enunciar o mérito do acerto ou desacerto de suas providências.

As atuais Comissões de Preços agonizam. Não agonizam, contudo, certas autarquias, oriundas também da ditadura, como os institutos de aposentadorias e pensões, o Departamento Nacional do Café, o do Açúcar e do Alcool e que, enfim, realizam uma modalidade de sucção fiscal muito interessante num país de manutenção tributária levada ao paroxismo.

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespere, funcionou, hoje, o Mercado do Disponível, continuando calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar, a não ser um outro lote que sirva de complemento aos embarques mais urgentes.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 90,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 4 a 50 pontos e fechou com baixa de 18 a 50 pontos, com vendas de 10.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 43.658 sacas de vendas no Disponível, no dia 29, e 43.658 sacas de vendas no Disponível, no dia 29, e 43.658 sacas de vendas no Disponível, no dia 29.

ENERGIAS DIRETAS — O Mercado de Energias Diretas trabalhou, hoje, sustentado e praticamente sem movimento, não tendo, desta forma, sido modificado com relação ao dia anterior. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ante.	Fech. hoje
Novembro	98,00	98,00
Dezembro	97,00	97,50
Jan.-junho de 1949	100,00	101,00
Julho-dez. de 1949	101,50	102,00
Jan.-junho de 1950	103,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ante.	Fech. hoje
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Jan.-junho de 1949	65,00	65,00

O mercado trabalhou estavel. MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 29.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ante.	Fech. hoje
Novembro	67,00	67,00
Dezembro	67,00	67,00
Jan.-junho de 1949	67,00	67,00
Julho-dez. de 1949	68,00	68,00
Jan.-junho de 1950	69,00	69,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ante.	Fech. hoje
Novembro	67,00	67,00
Dezembro	67,00	67,00
Jan.-junho de 1949	67,00	67,00
Julho-dez. de 1949	68,00	68,00
Jan.-junho de 1950	69,00	69,00

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. ante.	Fech. hoje
Novembro	95,50	95,50
Dezembro	96,00	96,00
Jan.-junho de 1949	96,00	96,00
Julho-dez. de 1949	97,00	97,00
Jan.-junho de 1950	98,00	98,00

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 30.

Passagens: 43.658
Hoje

No mês até hoje

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OPERTAS

Movimento do dia 30.	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.421,00	3.405,00
Guerra 1.000,00	680,00	675,00
Guerra 500,00	332,00	330,00
Guerra 200,00	132,00	130,00
Guerra 100,00	66,00	65,00

AGÊNCIAS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1921"	650,00	610,00
Est. "1922"	140,00	140,00
Est. "1923"	190,00	189,00
Est. "1924"	110,00	110,00
Est. "1925"	875,00	875,00
Est. "1926"	875,00	875,00
Est. "1927"	710,00	708,00
Est. "1928"	410,00	410,00
Est. "1929"	150,00	150,00

MUNICIPAIS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1929"	900,00	900,00
Est. "1930"	920,00	920,00
Est. "1931"	920,00	920,00
Est. "1932"	980,00	980,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1933"	200,00	200,00
Est. "1934"	230,00	230,00
Est. "1935"	200,00	200,00
Est. "1936"	200,00	200,00
Est. "1937"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1938"	200,00	200,00
Est. "1939"	230,00	230,00
Est. "1940"	200,00	200,00
Est. "1941"	200,00	200,00
Est. "1942"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1943"	200,00	200,00
Est. "1944"	230,00	230,00
Est. "1945"	200,00	200,00
Est. "1946"	200,00	200,00
Est. "1947"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1948"	200,00	200,00
Est. "1949"	230,00	230,00
Est. "1950"	200,00	200,00
Est. "1951"	200,00	200,00
Est. "1952"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1953"	200,00	200,00
Est. "1954"	230,00	230,00
Est. "1955"	200,00	200,00
Est. "1956"	200,00	200,00
Est. "1957"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1958"	200,00	200,00
Est. "1959"	230,00	230,00
Est. "1960"	200,00	200,00
Est. "1961"	200,00	200,00
Est. "1962"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1963"	200,00	200,00
Est. "1964"	230,00	230,00
Est. "1965"	200,00	200,00
Est. "1966"	200,00	200,00
Est. "1967"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1968"	200,00	200,00
Est. "1969"	230,00	230,00
Est. "1970"	200,00	200,00
Est. "1971"	200,00	200,00
Est. "1972"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1973"	200,00	200,00
Est. "1974"	230,00	230,00
Est. "1975"	200,00	200,00
Est. "1976"	200,00	200,00
Est. "1977"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1978"	200,00	200,00
Est. "1979"	230,00	230,00
Est. "1980"	200,00	200,00
Est. "1981"	200,00	200,00
Est. "1982"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1983"	200,00	200,00
Est. "1984"	230,00	230,00
Est. "1985"	200,00	200,00
Est. "1986"	200,00	200,00
Est. "1987"	200,00	200,00

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1988"	200,00	200,00
Est. "1989"	230,00	230,00
Est. "1990"	200,00	200,00
Est. "1991"	200,00	200,00
Est. "1992"	200,00	200,00

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Períodos	Vend.	Comp.
Novembro	155,00	155,00
Dezembro	126,00	126,00
Jan.-junho de 1949	90,00	90,00
Julho-dez. de 1949	60,00	60,00
Jan.-junho de 1950	36,50	36,50

AGÊNCIAS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1921"	155,00	155,00
Est. "1922"	126,00	126,00
Est. "1923"	90,00	90,00
Est. "1924"	60,00	60,00
Est. "1925"	36,50	36,50

AGÊNCIAS

Estaduais:	Vend.	Comp.
Est. "1926"	155,00	155,00
Est. "1927"	126,00	126,00
Est. "1928"	90,00	90,00
Est. "1929"	60,00	60,00
Est. "1930"	36,50	36,50

AGÊNCIAS

dem, de segunda	40,00	50,00
demais tipos		N/C
Mercado — Calmo.		
CEBOLAS		
(45 quilos)		
do Est. tipo Canária . .		NOMINAL
dem, tipo Pera	65,00	75,00
Mercado — Calmo. Inalterado.		

O governo não pretende equiparar os vencimentos dos professores primarios

CONCENTRAÇÃO NAS ESCADARIAS DA ASSEMBLÉIA — MAIS UMA VEZ EM CHOQUE A MENSAGEM GOVERNAMENTAL — AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE — OS ORADORES QUE SE FIZERAM OUVIR

A mensagem governamental enviada ao Legislativo paulista, deficiente em informações, sem qualquer documentação ou estudo que acesse tivesse, deu origem a uma concentração de deputados em geral e ao presidente da mesa em particular, que o seu verdadeiro objetivo, a concentração iniciou-se cerca das 15 horas, porém, como o plenário teve que apreciar uma longa ordem do dia, somente às 18 horas pôde o sr. Lincoln Feliciano, acompanhado dos srs. Sebastião Carneiro, Oney Silveira, Martinho de Ciero, Auro de Moura Andrade, Luiz Liarte, Henrique Richetti e Juvenal Lino de Matos, atender ao professorado.



Flagrante da manifestação de ontem do professorado primario no Palacio 9 de Julho

ido procedido na Secretaria da Fazenda, como muito bem acentuou, há dias, em entrevista, o brilhante líder republicano Antonio Carlos de Sales Filho, tem dado motivo a interpretações errôneas por parte dos funcionários públicos em geral, dos médicos e engenheiros e do professorado primario, que de há muito se organizaram visando concretizar suas reivindicações relativas à melhoria de vencimentos. Antecedente foi o funcionalismo publico a Câmara, solicitando dos parlamentares as indispensáveis providências para o reajustamento de seus vencimentos, coisa de que não cogita a cidade mensagem. Ontem, foi a grande e nobre classe do professorado que, representada por algumas centenas de professoras, postou-se na escadaria do Palacio 9 de Julho a fim de expor aos

Em estudos o tabelamento dos brinquedos

A medida deverá ser aprovada na proxima semana — Redução nos preços de varios generos de Natal — A reunião de hoje da C. E. P.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão Estadual de Preços está realizando varios estudos tendentes a tabelar os preços dos brinquedos, a fim de evitar exploração do povo por parte de elementos inescrupulosos durante as festas de Natal. Com esse objetivo, a subcomissão incumbida dos estudos preliminares, integrada pelos

ra que este fosse o interprete do ponto de vista da Câmara. O deputado possedista declara que a Assembléa não quer plantar uma illusoria esperança no coração do professorado, mas (Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1948 | N. 28.422

Continua a greve dos lixeiros de Santos

Utilizados no serviço de coleta de lixo guarda-civis, bombeiros e pessoal do D. E. R. — O prefeito ameaça de exoneração e responsabilidade criminal os que não comparecerem ao trabalho — Nada resolvido na Assembléa realizada ontem — Outros notas a respeito

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Prossegue a greve dos operarios assalariados da Prefeitura. O prefeito municipal, com a colaboração do dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar da 7.a divisão policial, conseguiu para hoje pessoal capaz de movimentar grande numero de carros. Entretanto, nada mais, além dos serviços de coleta de lixo e os trabalhos nos cemiterios, poderá ser realizado, e, enquanto isso, as ruas se enchem de detritos. Por outro lado, as autoridades declararam ter de recorrer aos meios extremos, como a exoneração dos servidores pelo abandono do trabalho. A situação criada é, portanto, duplamente exploravel, não só pelas dificuldades que proporciona à população, como ainda porque põe na iminencia de perder seus empregos chefes de família, alguns com muitos anos de serviço. Hoje, realizou-se nova assembléa dos grevistas, na qual, entretanto, nada em definitivo ficou resolvido, continuando, portanto, a greve. Oxalá amanhã alguma coisa de efetivo possa ser realizado, tanto mais que ha empenhada a palavra do chefe do executivo municipal, de enviar à Câmara uma mensagem para ser estudada e resolvida ainda este ano, sobre aumento ao funcionalismo e ao operariado assalariado, com o que deverão ficar, ao menos em parte, atendidas as reivindicações dos atuais grevistas.

INQUÉRITO PARA APURAR RESPONSABILIDADES
O prefeito municipal está disposto a responsabilizar criminalmente os chefes do movimento, tendo solicitado à policia abertura de um inquerito para apurar quem são os cabeças da greve, a fim de que os mesmos sejam responsabilizados criminalmente. Esse inquerito já foi aberto.

PERSISTE O PREFEITO EM NÃO NEGOCIAR COM GREVISTAS
Ao que apurou a nossa reportagem, o prefeito municipal continua persistindo, intransigentemente, em não negociar com os grevistas, não recebendo nenhuma comissão de trabalhadores nem assalariados enquanto os serviços não esalariados completamente normalizados, tiverem completamente normalizados. (Continua na 2.a página).

EXPOSIÇÃO CANDIDO PORTINARI

Instala-se amanhã no Museu de Arte a mostra do grande pintor brasileiro

Desperta o mal: vivo interesse a exposição retrospectiva do pintor Candido Portinari, a inaugurar-se amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril.

anos que não expõe em São Paulo, tendo-se radicado na capital do país, com largas estadas na Europa e nos Estados Unidos.



O certo é a instalar-se amanhã, reúne o conjunto da obra de Portinari, desde o retrato do poeta Olegario Mariano, obra acadêmica, que lhe possibilitou a primeira viagem, até os "espan-talhos" e os "Murais", desenhados com um vigor singular na America Latina. **TRAÇOS BIOGRÁFICOS**
Os pais de Candido Portinari vieram para o Brasil crianças ainda. Cresceram trabalhando, casaram e tiveram três filhos, dos quais Candido foi o segundo. Nasceu em 1903, criou-se na Fazenda Santa Rosa, frequentou a escola primária em Brodowski, e em 1918 quando foi para o Rio de Janeiro. Inscreveu-se no concurso para a classe de modelo vivo da Escola Nacional de Belas Artes e foi reprovado. Bateu pé em na classe do pintor Lucilio de Albuquerque que considera um grande mestre e amigo. Em 1922 passa desapercebido no Salão Nacional com um retrato que expõe. Em 1923, consegue a medalha de bronze e tem no ano seguinte varios retratos aceitos na mesma mostra, com a recusa, porém, d'O Balle na Roca. Em 1925, ganha a medalha de prata com dois retratos, e, em 1927, a grande medalha de prata. A primeira parte da luta já estava ganha e possua já o caminho para a viagem à Europa, que, conseguiu com o retrato do poeta Olegario Mariano. Vai para a França, Inglaterra, Itália e a Espanha. Traços (Continua na 2.a página).

OS SERVIÇOS ONTEM
Hoje, lançando mão de guarda-civis para guiar os caminhões, e de bombeiros para o serviço de coleta de lixo, a Prefeitura conseguiu por em circulação 10 carros. Entretanto, os serviços, como era natural, foram muito deficientes, dada a falta de pratica do pessoal improvisado, que, apesar disso, desenvolveu os melhores esforços para corresponder à expectativa.

PROVIDÊNCIAS PARA HOJE
Para amanhã, entretanto, foram tomadas importantes providências que deverão normalizar o serviço de coleta de lixo. Graças aos esforços do dr. Elpidio Reali delegado regional, e do chefe municipal, foi conseguida a cessão de 100 homens, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, os

quais amanhã farão sair 26 carros. Como habitualmente os serviços de coleta de lixo são feitos com 18 carros, haverá mais 8 nas ruas, devendo o excesso de numero de veículos compensar, na eficiencia do serviço, a falta de pratica dos homens empregados nesses trabalhos.

NORMALIZADOS OS SERVIÇOS DOS CEMITERIOS
Informou-nos o dr. Elpidio Reali que, anteontem, logo após se declararem em greve os coveiros dos cemiterios, em solidariedade aos demais operarios assalariados da Prefeitura, foram imediatamente designados bombeiros para os trabalhos de sepultamento, não tendo os serviços sofrido qualquer demora. Ontem, os sepultamentos continuaram a ser feitos com toda a regularidade pelos mesmos bombeiros.

CORREM PERIGO DE EXONERAÇÃO
Alinda de conformidade com informações prestadas pelo delegado auxiliar da 7.a divisão policial, os grevistas que não comparecerem ao trabalho dentro de 6 dias são passíveis da pena de exoneração, perigo que correm, portanto, os operarios que abandonaram o trabalho.

Assegurada a construção do oleoduto entre Santos e S. Paulo

CALCULADO EM CR\$ 141.460.000,00 O TOTAL DA OBRA

RIO, 30 ("Correio") — O Conselho Nacional do Petróleo atribuiu à Estrada de Ferro Santos Jundiaí a iniciativa da construção e exploração de um oleoduto entre o porto de Santos e a capital de São Paulo. A viabilidade do empreendimento está assegurada, tendo sido aprovados os pontos principais do estudo procedido pelo técnico norte-americano sr. William G. Helzel. Calcula-se o custo total da obra em CR\$ 141.460.000,00 que serão dispendidos nos mercados dependentes do dólar, com aquisição de material e pagamentos dos serviços técnicos especializados; sendo considerados insuficientes os recursos previstos no Plano Sallie para tal fim, ora em estudo do Congresso Nacional, em face da elevação do preço do material e da mão de obra. O ministro da Viação, segundo estamos informados, considerando os interesses que tem o governo e as indústrias na imediata construção do referido oleoduto, acha conveniente assegurar-se o financiamento imediato das respectivas obras, independentemente da aprovação do Plano Sallie pelo Congresso, ficando as dotações constantes do Plano, reservadas para constituir real e segura garantia suplementar aos financiadores e oferecer a possibilidade de antecipar os prazos de resgate do empréstimo à medida que as parcelas do mesmo Plano forem sendo postas à disposição do Congresso Nacional, em face da elevação do preço do material e da mão de obra.

Atendendo à solicitação, concordaram os membros da C. E. P. adiar a discussão do problema até sexta-feira proxima, data em que os fabricantes de brinquedos se comprometeram a entregar um memorial sobre as suas reivindicações, prestando todas as informações que lhes forem pedidas pelo organismo de preços. Conseguimos apurar que a portaria deverá ser aprovada na proxima semana.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS GENEROS DE NATAL
Após a reunião, tivemos oportunidade de nos avistar com o sr. Fernando Pimentel, presidente da subcomissão dos generos de Natal, que nos manifestou ser possível a redução de varios dos artigos já tabelados, bem como a inclusão de alguns outros que escapam à ultima portaria. Nessas condições, declarou que está reestudando o assunto, devendo apresentar a sua proposta na reunião plenária da C. E. P., marcada para às 10 horas de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desapareceu misteriosamente um fazendeiro de Tupi

Veio para esta capital trazendo 80 mil cruzeiros — Iria ao Rio de Janeiro em companhia de um deputado — Confessou o crime um dos homicidas envolvidos no caso da Vila Talarico — Outros fatos

Conforme é do conhecimento publico, há tempos um fazendeiro de Barretos desapareceu misteriosamente no Rio de Janeiro. Procurado pela policia carioca, foi encontrado morto nas proximidades da Capital Federal. Agora, novamente, outro fazendeiro, que veio para esta capital, desapareceu sem que ninguém saiba explicar o motivo. Segundo conseguimos apurar, no dia 9 do corrente o fazendeiro Juvenal Camargo, domiciliado na cidade de Tupi, município de Lucélia, rumou para São Paulo, levando consigo a quantia de 80 mil cruzeiros para saldar alguns compromissos. Aquel, deveria avistar-se com o deputado Castro Carvalho, para, juntos, irem ao Rio de Janeiro, onde Juvenal pretendia por intermédio do Ministério da Viação, conseguir permissão para montar uma estação de rádio, no interior do Estado.

Durante sua estada nesta capital, Juvenal hospedou-se em casa de parentes, até o dia em que dizendo que iria recolher-se a um hospital, dirigiu-se ao largo do Cambui, onde em auto de aluguel tomou rumo ignorado, não sendo mais visto. Como não recebemos mais notícias sua, os parentes indagaram do dr. Benedito Montenegro se Juvenal o havia procurado. Ante a resposta negativa do facultativo, os parentes foram à Delegacia de Segurança, onde solicitaram providências no sentido de descobrir o paradeiro de Juvenal Camargo.

pois das 14 horas de ontem, Ivonete Guimarães Amendola, com 45 anos, casada, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 6-79-13, dirigido pelo motorista profissional Antonio Pasqual Setiani. Em estado grave a vítima foi internada no Hospital Santa Cecilia, depois de ter recebido os primeiros socorros medicos no posto de curativos da Assistência.

PRESO O AUTOR DO DUPLO HOMICÍDIO DA VILA TALARICO
Na Vila Talarico, na noite de anteontem, Alberto Barsoli, de 47 anos, casado, ali domiciliado, e João de Oliveira Filho, de 25 anos, casado, residente à avenida Napoleão, s/n, também naquele subúrbio, foram assassinados a golpes de faca durante uma briga que mantiveram com outros indivíduos. A policia foi notificada do ocorrido, tendo a autoridade de serviço do "Técnicno em Contabilidade", por ocasião do registro deste no Ministério da Educação. Convm mesmo transcrever o art. 2.º do Decreto-lei n.º 8.191, de 20-11-945: "O diploma de técnico em contabilidade conferido aos alunos matriculados presentemente na terceira e quarta séries do curso comercial basico, será apostilado, no ato do registro, com a seguinte observação: (Continua na 2.a página).

AGREDIU O LAVRADOR A GOLPES DE ENxada
O lavrador José de Oliveira, com 31 anos de idade, casado, residente numa chacarra situada no quilômetro 24, da Estrada de Ilhaequeira, da qual é proprietário, foi agredido a golpes de enxada por José de tal, elemento tido como perigoso naquele local. A policia, identificada do ocorrido seguiu para o local, onde providenciou a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave. Iniciando nas investigações, soube que José de Oliveira foi ferido quando procurava defender seu progenitor que se envolvara numa briga com o agressor. O inquerito está encaminhado à Delegacia do distrito.

AGREDIU O LAVRADOR A GOLPES DE ENxada
O lavrador José de Oliveira, com 31 anos de idade, casado, residente numa chacarra situada no quilômetro 24, da Estrada de Ilhaequeira, da qual é proprietário, foi agredido a golpes de enxada por José de tal, elemento tido como perigoso naquele local. A policia, identificada do ocorrido seguiu para o local, onde providenciou a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave. Iniciando nas investigações, soube que José de Oliveira foi ferido quando procurava defender seu progenitor que se envolvara numa briga com o agressor. O inquerito está encaminhado à Delegacia do distrito.

LEI DE ACIDENTES DO TRABALHO

Sugestões para a fixação de limites maximos de remuneração, para efeito de calculo das indenizações, e os contratos de seguro

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, foi ventilado assunto referente ao projeto n.º 977 da Câmara Federal, que objetiva alterar disposições da Lei de Acidentes do Trabalho. O sr. Flavio Aranha Pereira, dando conhecimento do resultado de estudos procedidos pela comissão especialmen- ta encarregada, propôs fosse sugerido ao presidente do Senado Federal a modificação do art. 44 da lei vigente, decreto n.º 7.036, de 10 de novembro de 1944. Esclareceu que o aludido dispositivo determina que nenhum salario poderá exceder a CR\$ 24,00 por dia, para efeito de calculo das indenizações dos danos pessoais consequentes de acidentes do trabalho, não obstante perceber o acidentado maior remuneração; que o premio de seguro, nos contratos com entidades seguradoras privadas, é calculado sobre o montante das folhas de pagamentos do empregador, incidindo, desta forma, sobre a importância paga acima do limite do art. 44; que a pratica importa, nos casos de salarios superiores, em pagamento de premio de seguro excessivo e, finalmente, que o projeto ora em discussão no Legislativo eleva a diaria maxima de CR\$ 24,00 para CR\$ 40,00, mas que esta, sem a correspondente restrição do respectivo premio de seguro, importará também em sacrificio da indenização proporcional.

Será conferida a carteira de contador aos portadores de diplomas de tecnico em contabilidade

Confusão desnecessaria que levou os estudantes de comercio à greve — A origem da questão — Prerrogativas dos técnicos em contabilidade — Declarações à imprensa do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo

Diante da confusão reinante em torno dos fundamentos da greve dos estudantes da 2.a e 3.a séries do Curso Técnico de Contabilidade, e ainda presente as contradições das declarações à imprensa pelos que foram até aqui ouvidos, procurou a nossa reportagem o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e membro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.

CONFUSÃO DESNECESSARIA
Inicialmente, disse-nos o nosso entrevistado, que se está fazendo grande confusão em torno do assunto, pois sobre ele vem se pronunciando pessoas que não estão perfeitamente bem informadas. afirmou ainda que tem, particularmente, esclarecido o presidente da União dos Estudantes e o presidente do Centro Acadêmico "Alvares Penteado", assim como todos os estudantes que o têm procurado, do do, desde o inicio do movimento, de aconselhado a greve, pois acha que, dentro da ordem e da lei, serão amparados aqueles que, efetivamente, têm direitos adquiridos.

ORIGEM DA QUESTÃO
No ano escolar de 1944, ao entrar em vigor a Lei Organica do Ensino Commercial, Decreto-Lei 6.141, de 28 de dezembro de 1943, os alunos que, em 1943, haviam concluído a primeira ou segunda serie do curso propedeutico, foram adaptados à série adequada do curso comercial basico. Entretanto, em 1945, atendendo-se ao

A questão do controle da farinha de trigo

VARIAS CLASSES HIPOTECARAM SOLIDARIEDADE AO SECRETARIO DO TRABALHO — ACORDO ENTRE OS INTERESSADOS SOBRE OS PEQUENOS "STOCKS" DE FARINHA EM PODER DE PADARIAS E FABRICAS DE MACARRÃO — OUTRAS NOTAS

Estiveram ontem na Secretaria do Trabalho varios representantes da Federação das Indústrias, fabricantes de farinha de rapa de mandioca, panificadores e industriais de massas alimenticias, que foram hipotecar inteira solidariedade ao sr. Abdala, em relação à recente portaria baixada pelo C. E. P., controlando a distribuição da farinha de trigo e fixando os preços maximos para o produto. Declararam os presentes, segundo apurou a reportagem, que são virtualmente contrários a qualquer atitude adotada por outras classes interessadas no problema da farinha de trigo, visando modificações no sistema ora posto em vigor. Afirmando, por outro lado, que se consideram legítimos possuidores, distribuidores e consumidores da farinha, querendo os demais nada mais fazer que encarecer o produto a ser entregue ao povo.

Instalase domingo em Belo Horizonte o Congresso Nacional de Pecuaría

Instalar-se-á domingo proximo, em Belo Horizonte, o Congresso Nacional da Pecuaría, com o proposito de analisar e propor soluções para os problemas relativos à criação de gado. O certame, que conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, realiza-se sob os auspícios dos secretários da Agricultura das demais unidades da Federação. O Congresso desenvolverá seus trabalhos de 5 a 12 do corrente.

Instalase domingo em Belo Horizonte o Congresso Nacional de Pecuaría

Instalar-se-á domingo proximo, em Belo Horizonte, o Congresso Nacional da Pecuaría, com o proposito de analisar e propor soluções para os problemas relativos à criação de gado. O certame, que conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, realiza-se sob os auspícios dos secretários da Agricultura das demais unidades da Federação. O Congresso desenvolverá seus trabalhos de 5 a 12 do corrente.

Incompatibilizados o prefeito carioca e a Câmara Municipal

RIO, 30 (Assapress) — Esteve reunida a mesa da Câmara Municipal, analisando as razões dos vetos apresentados pelo prefeito ao Senado, razões essas que a Câmara julga injuriosas ao legislativo. Após a reunião foi distribuída uma nota à imprensa dizendo que "a mesa da Câmara manifestou sua repulsa a tais demonstrações por parte de uma autoridade que revela, com essa atitude, a par de incompetência, falta de compostura para o exercício de tão elevada função administrativa". Acrescenta a nota que a Câmara Municipal espera tranquila e pronunciamento do Senado.

ACORDO SOBRE OS PEQUENOS ESTOQUES DE FARINHA

Depois de agradecer a atitude adotada pelos presentes, o sr. Abdala concordou em aprovar o acordo feito entre os varios interessados presentes em relação aos pequenos estoques de farinha que presentemente se encontram em poder de padarias e fabricas de macarrão. Sobre o assunto, ficou assentado que as padarias e industrias de massas alimenticias que possuem farinha não precisam entregar-la ao Serviço de Controle durante o mês de dezembro, podendo consumi-la em seus próprios estabelecimentos. A partir de janeiro, todos, sem exceção, somente poderão consumir o produto distribuído pelo referido Serviço de Controle da Farinha de Trigo.

ATROPELAMENTOS

Nas proximidades de sua residência, à alameda Nothman, 483, pouco de-

ATROPELAMENTOS

Nas proximidades de sua residência, à alameda Nothman, 483, pouco de-